

**REAL ESTATE MORTGAGES**  
40 anos ao serviço da comunidade  
**Tudo o que precisa na compra ou venda de propriedades e hipotecas**  
**Tel. 508-995-6291**

**ERA The Castelo Group**  
REAL ESTATE

José S. Castelo presidente

Joseph Castelo NMLS#19243

Advogado  
**Joseph F. deMello**  
www.advogado1.com

Taunton 508-824-9112  
N.Bedford 508-991-3311  
F. River 508-676-1700

**CAFE MIMO**  
RESTAURANT

Comida portuguesa e americana  
1526-1530 Acushnet Ave.  
New Bedford, MA  
CafeMimoRestaurant.net  
Tel. 508-997-8779  
508-996-9443

**JOÃO PACHECO**  
REALTOR® Associate RI and MA  
401-480-2191  
john@RealtyNE.com  
www.JohnPachecoSells.com  
Main Office: 309 Taunton Ave.  
Seekonk, MA 02771

Falo a sua língua

REALTY NEW ENGLAND

**DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL**  
Heating • Air Conditioning  
a division of Sea Land Energy  
**508.999.1226**  
tudo o que precisa p/o aquec. de casa

# PORTUGUESE TIMES

**THE AGENCY PAIVA**

**SEGUROS**  
(401) 438-0111  
Joseph Paiva

**CENTRAL TRAVEL**  
• Viagens • Procurações • Traduções  
428 Broad Street  
Central Falls, RI  
401-724-5250

Ano LI • N.º 2665 • Quarta-feira, 20 de julho de 2022 • 50¢ • www.portuguesetimes.com

## Secretário de Estado das Comunidades nos EUA Dias 22 e 23 Paulo Cafôlo estará em New Bedford, Fall River Boston, Cambridge e Peabody

O secretário de Estado das Comunidades Portuguesas efetua uma visita de quatro dias à Costa Leste dos Estados Unidos, avistando-se com as comunidades lusas de New York, New Jersey e Massachusetts, naquela que é a primeira visita aos EUA como membro do Governo português.

Dias 20 e 21, o SEC está em New York e New Jersey.

Dias 22 e 23, Paulo Cafôlo desloca-se a Massachusetts. Pelas 10h15 da manhã, visita à Discovery Language Academy em New Bedford, seguindo-se, pelas 11h00 uma visita ao Clube Madeirense do Santíssimo Sacramento e Museu da Herança Madeirense.

Pelo meio-dia, deslocação ao Centro de Estudos e Cultura Portugueses da Umass Dartmouth, seguindo-se, pelas 13h45 visita ao New Bedford Whaling Museum, estando ainda previstas deslocações ao Centro de Assistência ao Imigrante, em New Bedford e Portugalia Marketplace, em Fall River

A visita a New Bedford termina pelas 17h00 num encontro com representantes da comunidade portuguesa no Consulado de Portugal em New Bedford, sendo recebido



pelo cônsul Rogério Lopes e pelo conselheiro das Comunidades, Paulo Martins.

A visita aos EUA termina no sábado, 23 de julho, com uma deslocação à área consular de Boston, estando previstos encontros com a comunidade portuguesa de Peabody (Sociedade do Espírito Santo), pelas 9h30 e pelas 16h00 em Cambridge (Clube Desportivo Faialense).

Paulo Cafôlo manterá ainda um encontro com académicos, cientistas e investigadores portugueses e visita à instalação de Joana Vasconcelos "Valkyrie Mumbet", no MassArt Museum em Boston, pelas 11h30, seguindo-se, pelas 13h00, almoço com membros do Portuguese American Legislative Caucus, no restaurante Portugalia, em Cambridge.

## Incêndios em Portugal Três mortes, consumidos mais de 40 mil hectares e mais de 1000 deslocados



Mais de 1.000 bombeiros combatiam na tarde da passada segunda-feira 10 incêndios ativos no país, com mais de metade dos operacionais em três fogos no distrito de Vila Real. Os incêndios florestais consumiram este ano 43.721 hectares, cerca de 30.000 dos quais desde 08 de julho e mais de mil pessoas deslocadas. Entretanto, um casal de idosos que foi encontrado segunda-feira morto num carro carbonizado, na aldeia de Penabeice, no concelho de Murça, sofreu "um despiste seguido de capotamento", disse a Proteção Civil. Por sua vez, André Serra, que pilotava um avião de combate às chamas, faleceu na sexta-feira, em consequência da queda da aeronave, quando procedia a uma descarga de água no combate a um incêndio.

## Dia de Portugal em Rhode Island



Inserido no programa das celebrações do Dia de Portugal/RI 2022, realizou-se na passada segunda-feira um torneio de golfe, com a participação de mais de uma centena de golfistas, tendo por palco o Pawtucket Country Club. Na foto, Ana Isabel dos Reis Couto, presidente das celebrações, com Martinha Javid, César Teixeira, Lina Cabral e Cristina Santos.



**ESPÍRITO SANTO EM EAST PROVIDENCE** - O Holy Ghost Brotherhood of Charity, mais popularmente conhecido por Brightridge Club, de East Providence, com 107 anos de existência, esteve em festa no passado fim de semana, cujo ponto alto foi a procissão de coroação, com missa celebrada na igreja de São Francisco Xavier.

*Festas este fim de semana*  
**Irmandade Espírito Santo, Pawtucket e Centro Cultural Santa Maria E. Providence**

• 11 & 12

## ÓBITOS



**José Manuel Concha, 83 anos**

• 06



**Eduardo Garcia da comédia "Tia Maria do Nordeste", 67 anos**

• 05

**Escritórios de Advocacia de GONÇALO M. REGO**  
508-678-3400

Escritórios em:  
Fall River  
New Bedford  
Cambridge  
E. Providence

• Acidentes por negligência  
• Acidentes de trabalho  
• Negligência médica/emprego  
• Testamentos  
• Discriminação no trabalho

508-992-1800  
617-234-4446  
401-431-6111

Advogada  
**Gayle A. deMello Madeira**

• Assuntos domésticos  
• Acidentes de automóvel  
• Acidentes de trabalho  
• Defesa criminal  
• Testamentos e Escrituras

— Consulta inicial grátis —

Taunton Providence  
508-828-2992 401-861-2444

**GOLD STAR REALTY**

**Guiomar Silveira**  
508-998-1888

**CARDOSO TRAVEL**  
2400 Pawtucket Ave., E. Providence, RI  
Tel. 401-421-0111

Individuais e Grupos • Bons preços, bom serviço, boa reputação!

**AS EXCURSÕES QUE SÃO UMA FESTA!!!**  
**FUNCHAL & AÇORES: 3 - 15 de julho**  
**O MELHOR DE ITÁLIA: 6 a 21 de setembro**  
Marque quanto antes e não perca estes especiais!

**www.cardosotravel.com**

# AMARAL'S

## - CENTRAL MARKET -

Horário de funcionamento  
**Segunda-Sábado**  
**8:00 AM-7:30 PM**  
**Domingo**  
**7:00 AM-1:00 PM**

872 Globe St  
 Fall River, MA  
 Tel: 508-674-8042

**PREÇOS EM VIGOR DE QUARTA-FEIRA A TERÇA-FEIRA**

Os melhores preços - A melhor variedade de produtos  
 Espaço moderno, funcional e higiênico - Amplo Parque de estacionamento



Rib Eye Steak **\$9<sup>95</sup>** LB.



Carne de porco s/osso **\$1<sup>99</sup>** LB.



Queijo Ilha Azul **\$5<sup>99</sup>** LB.



Vinho Cabriz  
**2 garrafas \$10<sup>99</sup>**



Cereal Honey Comb  
**2/\$4**

**TEMOS PEIXE FRESCO DOS AÇORES A PARTIR DE QUARTA-FEIRA**



Vinho Casal Mendes  
**\$10 2 garrafas**



Coca Cola  
 2 litros **3/\$4**



Atum Conserveira **\$5<sup>79</sup>**  
 385 grs.



Feijão Vigor  
 19 oz. **4/\$5**

**VENDEMOS CERVEJA E VINHO AOS DOMINGOS A PARTIR DAS 10 HORAS DA MANHÃ**



Água Poland Spring **3/\$11**  
 Emb. 24



Azeite Andorinha  
 1 litro **\$6<sup>39</sup>**

*O supermercado onde encontra tudo o que precisa para as suas refeições! Obrigado a todos pelo patrocínio dispensado ao longo dos anos!*

**Mantenha-se saudável!**



Cerveja Coors Light **\$23<sup>99</sup>**  
 30 PK + Dep

# Condenado por homicídio cometido há sete anos

Um homem de 29 anos, de New Bedford, foi condenado a semana passada no Tribunal Superior de Fall River pelo assassinato a tiro de um homem de 24 anos em 2015, em New Bedford.

Michael Sousa foi considerado culpado após um julgamento de 13 dias e condenado a 25 anos de prisão pelo assassinato de Jeffrey Sylvia Jr. em 2 de agosto de 2015.

O julgamento tornou-se notícia em 2018, depois de três homens terem sido condenados e sentenciados por intimidar testemunhas no caso.

Por volta da 1h37 daquela madrugada, a polícia de New Bedford foi chamada à Rivet Street e encontrou Sylvia caído no chão e com um ferimento de bala no rosto.

Os policiais tentaram socorrer o ferido, mas Sylvia não resistiu ao ferimento e morreu no local.

A polícia encontrou uma cápsula de bala de calibre 40 ao lado do corpo de Sylvia e que se acredita ser a cápsula da bala que o matou.

Sousa foi interrogado como parte da investigação porque a polícia o conhecia e sabia que ele morava em 49 Acushnet Avenue, perto da cena do assassina-

## Prevenção de suicídio

Uma nova linha de prevenção de suicídio foi lançada sábado passado para pessoas que procuram serviços de saúde mental.

As pessoas podem ligar para o 988 para terem acesso a conselheiros e equipas de resposta na Linha de Vida Nacional de Prevenção ao Suicídio 24 horas por dia, sete dias por semana.

As chamadas serão direcionadas para o número atual, 1-800-273-8255, que permanecerá operacional.

O novo número destina-se a tornar mais fácil para quem está em crise entrar em contato com alguém que possa ajudar, e a agência federal responsável pela linha direta espera que o número de ligações duplique em relação ao que foi em 2020.

Mas depois de ouvir várias testemunhas, a polícia descobriu que Sousa havia sido visto num carro com a vítima alguns minutos antes do assassinato e ele enganou os investigadores quando interrogado sobre isso.

Segundo testemunhas, Sousa e o seu amigo e co-réu Darian Cardoza planeavam roubar Sylvia, a quem acusaram de traficar heroína. Mas o roubo deu errado e Sousa matou Sylvia.

As testemunhas também

revelaram ter visto os dois réus dividirem cerca de \$3.000 em dinheiro que disseram ter roubado à vítima, com Cardoza recebendo menos dinheiro porque Sousa reclamou ter feito todo o trabalho.

A pistola usada para matar Sylvia foi mais tarde recuperada numa casa abandonada em 26 Thompson Street, New Bedford.

Cardoza, que se declarou culpado de homicídio involuntário, recebeu uma sentença de 10 a 15 anos em 25 de janeiro de 2019.

## Homem acusado da morte do filho

Um homem de Massachusetts declarou-se inocente no Tribunal Superior de Hampshire das acusações da morte do seu bebé de quatro meses em 2019, que morreu após ter recebido uma dose de medicamento de adultos para dormir.

Isaac Vilalobos, 35 anos, de Amherst, foi indiciado por um grande júri na semana passada após uma investigação de três anos sobre as circunstâncias da morte do seu filho, que morreu à 1h30 de 15 de setembro de 2019 como resultado de receber uma injeção com dose fatal de Doxilamina, um remédio de adultos para dormir.

Vilalobos foi preso no Maryland e extraditado para Massachusetts em 14 de julho.

O tribunal fixou-lhe uma fiança de \$250.000 em dinheiro e Vilalobos deve voltar a tribunal no próximo dia 12 de setembro.

wjfd.com  
Desde 1975 50.000 watts  
97.3 FM  
A maior rádio Portuguesa da América do Norte

**PRECISION**  
Window & Kitchen

1111 Acushnet Ave., New Bedford, MA  
Tels. 508-990-3576

- Estimativas grátis -

- Telhados/"Roofs"
- Revestimento a vinyl
- Remodelações em quartos de banho

*A satisfação do cliente é a nossa prioridade*

Negociamos com as mais famosas marcas e produtos do mercado em janelas, portas e cozinhas!

**Somos a maior firma no negócio de janelas e uma das maiores em cozinhas no SouthCoast!**

**O proprietário José Pereira e seus filhos Ryan e Nick aguardam a sua visita!**

www.precisionwindowandkitchen.com

## Fraudes na pandemia

Rhode Island pagou mais de 98 milhões de dólares em pedidos de seguro-desemprego fraudulentos durante os primeiros 16 meses da pandemia de coronavírus, mas o principal auditor do estado Dennis Hoyle divulgou uma estimativa das alegações fraudulentas suspeitas entre março de 2020 e julho de 2021 que totaliza 550 milhões de dólares em pedidos falsos.

Rhode Island não está sozinho. No início deste ano, o Washington Post publicou uma investigação revelando terem sido pagos em todo o país 163 biliões de dólares a falsos pedidos de ajuda federal durante a pandemia.

## 380.000 igrejas nos Estados Unidos

Em 2019 existiam nos Estados Unidos 380.000 igrejas de variadíssimas confissões religiosas e das quais 17.000 paróquias católicas.

## Covid-19 em Massachusetts e Rhode Island

O Departamento de Saúde Pública de Massachusetts deixou de divulgar relatórios diários sobre a Covid-19 e o relatório semanal referente ao período de 8 a 14 de julho dá conta de 7.096 casos e 31 mortes em seis dias.

O relatório revela haver também 552 pacientes hospitalizados em Massachusetts e dos quais 353 estavam totalmente vacinados.

O dr. Rick Malley, especialista em doenças infecciosas do Hospital Infantil de Boston, disse que a supercontagiosa variante Covid-19 BA5 responde agora por 60% de todas as novas infeções na Nova Inglaterra e sobretudo nas crianças.

Por sua vez, o Departamento de Saúde de Rhode Island relatou dia 15 de julho ter 347 novos casos de Covid-19 e nenhuma morte. Foram hospitalizados 57 pacientes.

Rhode Island teve um total de 406.668 casos e 3.621 mortes desde o início da pandemia.

## Vírus do Nilo Ocidental no condado de Bristol

O Departamento de Saúde Pública de Massachusetts anunciou dia 13 de julho que o vírus do Nilo Ocidental foi detetado em Massachusetts pela primeira vez este ano em mosquitos recolhidos a 11 de julho na localidade de Easton, condado de Bristol.

Até agora não há conhecimento de nenhum caso humano ou animal de WNV ou encefalite equina oriental, mas é altura de começar a tomar medidas para evitar picadas de mosquito.

O WNV é geralmente transmitido aos seres humanos através da picada de mosquito infetado. Houve 11 casos humanos em 2021 e, embora o WNV possa infetar pessoas de todas as idades, pessoas com mais de 50 anos têm maior risco de doença grave.

Usar mangas compridas, calças compridas e meias ao ar livre ajudará a manter os mosquitos longe da pele.

## The Law Office of Anabell C. DeOliveira

*Representamos pessoas acusadas de*

- DUI
- Assalto
- Crimes de Drogas
- Crimes Federais
- Violência Doméstica
- Assalto e Ataque
- Infração de Tráfego
- Violação de Probatório

Assistimos também em casos de divórcio e sustento de filhos  
E disputas de senhorios e inquilinos

*Falamos Português e Espanhol*

**Para uma consulta grátis ligue para:**  
**617-251-0114**  
Estamos prontos a ajudá-lo

Localidades em Fall River, Worcester e Boston

**96 South Main St., Suite 355**      **11 Foster Street, Suite 300**  
**Fall River, MA 02721**                      **Worcester, MA 01608**

Website: [www.deoliveiralawoffice.com](http://www.deoliveiralawoffice.com)  
Email: [anabell@deoliveiralawoffice.com](mailto:anabell@deoliveiralawoffice.com)



# Padre Marcelo da Silva, um dos novos sacerdotes da paróquia da Imaculada Conceição no norte de New Bedford

A paróquia da Imaculada Conceição, ao norte de New Bedford, uma das mais ativas e com maior número de párocos em Massachusetts, formada em 1909 por decreto do então bispo D. Daniel Feehan, da Diocese de Fall River, nasceu como resposta natural às necessidades da crescente comunidade de imigrantes portugueses. O seu primeiro pároco foi o padre Augusto Taveira, tendo como local de encontro um salão na esquina das ruas Holly Street e Acushnet Avenue, começando com cerca de 250 pessoas.

Com o passar dos tempos e com uma maior adesão de paroquianos houve a necessidade de edificar uma igreja mais ampla e mais digna. Durante cerca de quatro anos os 2.500 paroquianos empenharam-se na angariação de fundos para a construção da nova igreja tendo sido adquirido o terreno nas ruas Earle e Diman (presentemente Madeira Avenue). A construção da nova igreja teve início em 1913 e em 1916 estava completa. Por aqui passaram vários párocos, o último dos quais o padre Daniel Reis, que iniciou o seu serviço religioso nesta paróquia em 1995, tendo passado agora à situação de reforma.

Os paroquianos não deixaram passar em claro o notável serviço do padre Daniel Reis tendo-lhe prestado uma homenagem com um banquete de despedida no salão da igreja.

Um dos sacerdotes de serviço na Imaculada Conceição é agora padre Marcelo Alexandre da Silva, 43 anos, 10 anos de sacerdote, natural da cidade de Santos, São Paulo, Brasil.

“Estudei Filosofia no Brasil, Filologia na Itália e pertencço a uma congregação missionária religiosa e fui em missão como seminarista para Itália, onde me ordenei padre e depois fui destinado em missão em várias paróquias para o Brasil”, começa por dizer o padre Marcelo da Silva ao Portuguese Times, em conversa na reitoria da igreja da Imaculada Conceição, em New Bedford.

Em 2019 foi convidado a prestar serviço religioso nos EUA, mais precisamente em Chicago, junto da comunidade hispânica.

“A minha primeira paróquia foi de São Francisco



**“O padre Daniel Reis prestou um grande serviço religioso a esta paróquia e se eu conseguir fazer metade do que ele fez já me dou por satisfeito”**

- Padre Marcelo Alexandre da Silva  
um dos novos sacerdotes de serviço na IC

de Assis, em Chicago, Illinois, uma paróquia mexicana, com missas em espanhol e com cerca de mil crianças a aprender catequese e aqui fiquei durante cerca de um ano regressando logo após ao Brasil, por razões familiares e voltei novamente aos EUA, desta vez para New Bedford, para prestar serviço na paróquia de Santo António de Pádua, em New Bedford e agora, em julho, faço serviço pastoral aqui na igreja da Imaculada Conceição, onde o anterior pároco, o padre Daniel Reis, prestou um relevante serviço durante 28 anos e que certamente deixará saudades entre todos os paroquianos”, referiu o padre Marcelo, assistente do pároco de serviço nesta igreja do norte de New Bedford, o padre Mariano Varela (natural da Argentina), que, tal como o nosso entrevistado, ambos prestam serviço na igreja de

Santo António de Pádua, na Acushnet Avenue, que alberga vários paroquianos portugueses.

De referir que, para além destes dois padres, prestam atualmente serviço na igreja da Imaculada Conceição, o padre Thomas e dois diáconos: Tino Pires e Eduardo Borges, uma das mais ativas igrejas de apoio à comunidade portuguesa e que, para além do serviço de missas diário,

oferece serviço de catequese e vários outros serviços religiosos, sendo berço de outras irmandades religiosas, grupos de oração, etc.. As missas são celebradas diariamente: de segunda a domingo, em português, pelas 7h00 da manhã, aos sábados há missa às 4h30 da tarde em inglês e aos domingos, 6h00 da manhã em português, 9h15 em inglês e 11h00 da manhã em português.

A adaptação à paróquia da Imaculada Conceição foi fácil.

“Adaptei-me perfeitamente, porque falamos a mesma língua, embora uma cultura diferente, e sempre gostei de desafios, até porque quando colocamos tudo nas mãos de Deus, as coisas acontecem satisfatoriamente, pois estamos perante uma comunidade com muita fé, participativa, acolhedora e devo confessar que senti desde o início esse carinho dos paroquianos”, confidencia-nos o padre Marcelo da Silva, que elogia o trabalho do anterior pároco, o padre Daniel Reis: “Fez um grande trabalho e se eu conseguir fazer pelo menos metade do que ele fez, fico feliz”, conclui o padre Marcelo, que celebrou a primeira missa na Imaculada Conceição no passado dia 01 de julho.

• Francisco Resendes

## Faleceu Eduardo Garcia

Faleceu sábado, 16 de julho, em Ponta Delgada, S. Miguel, Eduardo de Andrade Garcia, 67 anos, mais conhecido por Eduardinho. Jogou no Marítimo da Calheta, nos anos 70 e foi bancário de profissão no BCA. Nos tempos livres fazia um programa de comédia com a Tia Maria do Nordeste (desempenhava a figura de “marido”) que alcançou



grande sucesso nos Açores e na diáspora açoriana.

Era casado com Fátima Garcia. O corpo foi sepultado no cemitério de São Joaquim, Ponta Delgada.

## Advogado

# Joseph F. deMello



- Acidentes de trabalho\*
- Acidentes de automóvel\*
- Protecção de bens-“Nursing Home”
- Testamentos
- Divórcio

\* Consulta inicial grátis

O advogado que luta pelos seus direitos

71 Main St., Taunton  
508-824-9112

1592 Acushnet Ave., New Bedford\*\*  
508-991-3311

171 Pleasant St., Fall River  
508-676-1700

\* Aberto aos sábados

## Publicidade institucional nos OCS da diáspora



**NOTAS DO DIRETOR**  
Francisco Resendes

fresendes@portuguesetimes.com

No passado dia 08 de julho o grupo parlamentar do Partido Socialista entregou um projeto de lei para assegurar o acesso às campanhas de publicidade institucional do Estado aos órgãos de comunicação social direcionados às comunidades portuguesas da diáspora. Estamos perante uma boa notícia para todos estes arautos das iniciativas comunitárias lusas e que têm sido esquecidos, embora não tenham faltado promessas de apoio sobretudo nos últimos tempos em que finalmente descobriram a importância destes órgãos a todos os níveis.

Recorde-se que o PS já havia apresentado uma proposta idêntica por ocasião da pandemia, em 2020, e que foi aprovada na Assembleia da República traduzindo-se num razoável apoio de concessão de publicidade, mediante certos critérios. O Portuguese Times, entre cerca de 30 órgãos da diáspora lusa, foi um dos órgãos contemplados. (Outros ficaram de fóra num critério muito mal avaliado... Enfim!)

Efetivamente este projeto permite agora ao Estado, sempre que queira colocar publicidade institucional que diga respeito à vida das nossas comunidades de passar pelos OCS das comunidades, segundo nota chegada à nossa redação. Tratando-se de um mecanismo da maior importância para dar maior sustentabilidade a estas empresas da comunicação social, que, como todos sabem, enfrentam dificuldades de vária ordem, esta medida, embora chegue tarde, é na verdade uma questão de justiça, como alguém disse, para todos estes instrumentos de proximidade com as suas comunidades e com o país de origem. A publicidade centraliza-se sobretudo em questões referentes a processos eleitorais, programas do governo, como por exemplo o programa Regressar, Investimento da Diáspora, Turismo, Educação, etc...

Muito se tem incentivado os cidadãos portugueses fora do território nacional a participarem nas eleições em Portugal e por vezes somos solicitados para entrevistas a diversos candidatos, mas isto de conceder espaço sem ter retorno financeiro não funciona, meus caros amigos. Se há fundos e orçamento para investir nos órgãos de comunicação social em Portugal por que não fazê-lo também nos OCS da diáspora?

## TAP e SATA preferem apostar no Facebook do que nos OCS da diáspora

Já que estamos com a mão na massa, gostaríamos de apresentar esta questão ao principal acionista e parceiro das nossas companhias aéreas de bandeira, TAP e SATA, o governo. Por que razão não se aposta mais frequentemente nos órgãos de comunicação social da diáspora para a divulgação dos seus respetivos programas? O que constatamos é que as nossas companhias aéreas anunciam cada vez mais nas redes sociais, sobretudo no Facebook, e esquecem-se do poder e da influência nas suas respetivas comunidades (leitores, radiouvintes e telespetadores) que estes órgãos ainda têm e do papel fundamental exercido em prol de uma maior divulgação e projeção do nosso país e da sua cultura nas respetivas sociedades de acolhimento. Não creio que o Facebook faça isso.

Voltando à questão da compra de espaço para publicidade institucional nos OCS vamos aguardar e ver. Tal como São Tomé: ver para crer!

## Inscrição consular

A inscrição consular deve ser o primeiro passo de qualquer português que se mude para o estrangeiro, permitindo-lhe pedir e receber apoio do Estado em diferentes cenários. É um processo rápido, gratuito e acima de tudo simples. Saiba o que fazer nestas perguntas.

### O que é uma inscrição consular?

A inscrição consular é um ato gratuito e voluntário, mas também altamente recomendável, para qualquer cidadão português que viva no estrangeiro. Qualquer ato consular (como a renovação de um Cartão de Cidadão ou a emissão de certificado) exige a inscrição do cidadão em causa.

### Quais são as vantagens de ter uma inscrição consular?

Além de lhe permitir realizar qualquer ato consular, as inscrições consulares são muitas vezes essenciais para que a rede consular e diplomática portuguesa possa atender melhor às suas necessidades. Este é um ponto especialmente forte em situações de emergência, como poder uma catástrofe natural ou atentado terrorista, onde é essencial conhecer onde e como vive a comunidade portuguesa para poder aferir a sua situação em casos extremos.

### Posso fazer a inscrição consular online?

Pode, desde que tenha um leitor de Cartão de Cidadão (nesse caso, consulte o endereço <https://www.autenticacao.gov.pt/cartao-cidadao/autenticacao>) ou, em alternativa, se tiver Chave Móvel Digital (assim sendo, dirija-se a <https://www.autenticacao.gov.pt/chave-movel-digital/autenticacao>).

### Mas eu não estou à vontade com os meios digitais. Assim sendo, posso fazer a inscrição consular presencialmente?

Pode. Nesse caso, não se esqueça disto: deve levar consigo um Cartão de Cidadão, Bilhete de Identidade, Passaporte ou outro documento de identificação. Todos estes documentos devem ser, preferencialmente, válidos e com fotografias.

### Posso recorrer aos serviços de outros Consulados ou Seções Consulares além daquele onde me registei?

Sim. Desde que esteja inscrito num Posto Consular, pode recorrer aos serviços, em qualquer país do mundo, mediante marcação, disponível no endereço <https://agendamentosonline.mne.gov.pt>.

Mais informação disponível em: <https://portaldas-comunidades.mne.gov.pt/pt/>

## Investigação a ex-chefe da polícia de Brockton

Michelle Kelley, magistrada do Tribunal Distrital de Wrentham, tomou a decisão de instaurar uma audiência às circunstâncias de um acidente de viação envolvendo três veículos e o ex-chefe da polícia de Brockton, Emanuel Gomes. O caso gira em torno de um acidente ocorrido em maio de 2021 e em que Gomes terá estado envolvido, de acordo com o relatório do acidente.

De acordo com o boletim de ocorrência da polícia estadual, o veículo de Gomes seguia na rampa de acesso da 495 para a estrada 24 sentido norte.

Por razão desconhecida, o relatório disse que o chefe saiu da rampa e embateu num veículo na pista de avaria e ainda num outro carro e fê-lo capotar.

Segundo a NBC 10 Boston, um cidadão comum, que não tem nenhuma ligação ao acidente, solicitou a audiência do magistrado

para ver se o ex-chefe deve ser indiciado.

A Polícia Estadual não citou Gomes pelo acidente, o que os especialistas jurídicos descreveram como “chocante”. Mas o mayor de Brockton, Robert F. Sullivan, defendeu a forma como a cidade lidou com o acidente, dizendo que “seguir todos os procedimentos apropriados”.

## RAYNHAM FLEA

Todos os domingos  
7 AM-5 PM

Mais de 700 agentes  
Uma grande seleção  
de mercadoria

Venha cedo 7:30AM-9:30AM  
2 por 1

O maior flea market  
de um só  
piso da Nova Inglaterra  
interior e exterior

Estradas 24 & 44 Oeste  
Saída 13B

1 (508) 823-8923

## MAPS Cria Fundo de Legado em homenagem a Carmen Pacheco Medeiros

A Massachusetts Alliance of Portuguese Speakers (MAPS) criou recentemente um Fundo do Legado em homenagem a Carmen Pacheco Medeiros, falecida a 31 de maio deste ano, líder comunitária e membro da direção da MAPS durante mais de 20 anos.

Na sequência do generoso pedido de doação da sua família à MAPS em vez de flores, a organização de serviços sociais e de saúde recebeu mais de \$2.000. Subsequentemente, a 28 de junho de 2022, a direção da MAPS aprovou a contribuição de mais \$3.000 das receitas da MAPS para criar o Fundo de Legado integrado no Fundo Especial de Doações da MAPS, gerido pela Greater Lowell Community Foundation. O novo fundo irá apoiar os muitos serviços sociais e de saúde gratuitos que a MAPS presta à comunidade.

“O Fundo Memorial Carmen Pacheco Medeiros vai ajudar-nos a preservar o legado da Carmen como construtora da MAPS durante a sua criação nos anos 70 e depois como membro da Direção durante os últimos 20

anos,” disse Paulo Pinto, MPA, CEO da MAPS. “Ela foi uma inspiração de muitas maneiras, especialmente como um modelo de envolvimento e liderança da comunidade. Carmen amava verdadeiramente a MAPS e a nossa missão de promover a unidade entre as nossas comunidades”.

Para além de pedir contribuições para a MAPS, a família Medeiros doou vários artigos pessoais que a organização planeia vender durante um evento de angariação de fundos para apoiar o Centro da Terceira Idade da MAPS em Cambridge.

O evento terá lugar na quinta-feira, 28 de julho, entre as 10:00 e as 15:00, no escritório da MAPS em Cambridge (1046 Cambridge Street, Cambridge, MA 02139).

Para doar para o novo Fundo Memorial Carmen Pacheco Medeiros e saber mais sobre o Fundo Especial de Doações da MAPS, por favor visite [www.maps-inc.org/endowment](http://www.maps-inc.org/endowment).

## Morte inesperada de adolescente

Familiares e amigos de Fall River, Swansea e Middleboro lamentam a morte repentina e trágica de Zachary Borges, 16 anos, um jovem cheio de energia que faleceu inesperadamente dia 11 de julho na sua casa em Middleboro.

Borges nasceu em 2006, em Fall River e era filho de Nathan Borges, de Middleboro, e Kayla Silva de Swansea. Frequentou as escolas de ensino médio em Swansea antes de se mudar para Middleboro. Foi escuteiro, adorava futebol americano e era adepto dos Patriots sonhando jogar um dia na NFL, sonho que infelizmente não será realizado.

Era aluno da Middleborough High School, classe de 2024, e pretendia seguir uma carreira nas artes plásticas e gráficas.

A família não quis divulgar a causa da morte de Zachary Borges, mas pede às pessoas que estejam mais conscientes para a saúde mental dos jovens e foi iniciada uma campanha de angariação de fundos do GoFundMe para conscientização sobre saúde mental.

O funeral de Zachary Borges realiza-se dia 22 de julho às 10h da Dahlborg-MacNevin Funeral Home, 280 Bedford Street, Lakeville, para o cemitério de Saint Mary, na Wood Street, em Middleboro.

## PALCUS anuncia Bolsa de Estudos Duque de Bragança

A PALCUS anuncia a nova Bolsa de Estudos Duque de Bragança, no valor de \$2.500 e viabilizada por uma doação de Cristóvão St. Victor-de Pinho.

Aceitam-se inscrições até 31 de julho e os requisitos de elegibilidade para esta bolsa são os seguintes: ser membro da PALCUS (\$25 de quotização anual); ter cidadania dos EUA ou residência legal permanente; comprovante de cartão I551 sem restrições e ter ancestralidade portuguesa em pelo menos 25%.

O candidato deve ser aluno de bacharelato ou pós-graduação numa faculdade ou universidade credenciada nos EUA (alunos do ensino médio e calouros não são elegíveis). A média mínima de classificações acumuladas (GPA) é 3,0. Além da Bolsa Duque de Bragança, a PALCUS oferece duas bolsas de graduação, a Bolsa Memorial Alexandre António da Costa Simões, destinada a estudante de português, e a Bolsa Família Rosa, destinada a estudante de Connecticut.

Para mais informações sobre elegibilidade e procedimentos, visitar o site: [www.palcus.org/scholarship](http://www.palcus.org/scholarship).

## Posse ilegal de arma de fogo

Um homem de New Bedford foi detido dia 12 de julho e acusado de posse ilegal de arma de fogo.

A polícia de New Bedford disse que recebeu uma denúncia de que Nuno Pedrosa, 39 anos, tinha uma arma enquanto trabalhava no seu barco do lado de fora de sua casa na Padanaram Avenue.

A polícia, entretanto, apurou que Pedrosa tem seis mandados ativos e não possui licença de porte de arma. Quando deteve o suspeito, a polícia encontrou uma arma carregada e munições num compartimento da embarcação. Trata-se de uma “arma fantasma”, uma pistola montada por particulares e que não possui números de série.

## Morreu José Manuel Concha

Morreu no sábado, 16 de julho, aos 83 anos de idade, vítima de uma infeção respiratória, José Manuel Concha, ídolo musical dos anos 60 e antigo vocalista do grupo Os Conchas.

José Manuel Concha prosseguiu a sua carreira a solo tendo atuado em várias comunidades



portuguesas por todo o mundo, designadamente aqui pela Nova Inglaterra.

**ESTIMATIVAS DE SEGURO**

## CORREIA'S AUTO BODY & GARAGE

OFICINA COMPLETA DE REPARAÇÕES ONDE ENCONTRA TUDO PARA O SEU CARRO!

- Afinações
- Restaurações
- Travões
- Transmissões
- Bate-chapas
- Silenciadores
- Amortecedores
- Motores

Serviço de reboque de 24 horas

**854 Acushnet Ave., N. Bedford 508-992-4872**

## NECROLOGIA

JULHO

Dia 09: **Victor J. da Rosa**, 57, Acushnet. Natural do Faial, parceiro de Connie DeMelo deixa os filhos Jared da Rosa e Briana da Rosa; enteada Debbie Arruda; irmãos e sobrinhos.

Dia 09: **Valdemira Mota**, 78, Dartmouth. Natural de São Miguel, casada com Carlos J. Mota deixa os filhos James Mota, Richard Mota e Daniel Mota; netos; irmã e sobrinhos.

Dia 11: **Deodato J. Silva**, 65, Somerset. Natural dos Fenais da Luz, São Miguel, casado com Deolinda “Linda” M. (Pereira) Silva deixa os filhos Aislynn Venâncio e Nathan Silva; netos; irmãos; tios e primos.

Dia 11: **Alberto P. DaSilva**, 90, Lowell. Natural do Pico, casado com Fatima F. (Freitas) Silva deixa os filhos Justin DaSilva, Tony DaSilva e Melou; irmãos e sobrinhos.

Dia 11: **Jaime S. Pires**, 62, Seekonk. Natural de São Miguel, casado com Fatima (Bulhão) Pires deixa os filhos Derik Pires e Jeffrey Pires; netos; irmãos e sobrinhos.

Dia 11: **Maria A. Cordeiro**, 88, East Providence. Natural de São Miguel, viúva de José S. Cordeiro, deixa os filhos Fernando M. Cordeiro e Helen M. Clancy; netos; bisnetos; irmã e sobrinhos.

Dia 11: **John M. Agrela**, 72, Pawtucket. Natural da Madeira deixa os filhos April Correia e Christopher Agrela; netas; bisnetos; irmãos e sobrinhos.

Dia 13: **Maria Neves Ferreira**, 84, Fall River. Natural das Calhetas, Ribeira Grande, viúva de Manuel Tavares Ferreira, deixa os filhos Maria Pacheco, Adriana Ferreira, Virginia Carvalho e John Ferreira; netos; bisnetos e sobrinhos.

Dia 13: **Rui C. Resendes**, 55, East Providence. Natural de Vila do Porto, Santa Maria, casado com Celia M. Resendes deixa o filho Sean Resendes; irmãos e sobrinhos.

Dia 13: **Alexandrina (Soares) Pinarreta**, 84, New Bedford. Natural de São Miguel, viúva de António M. Pinarreta deixa o filho John M. Pinarreta; netos; bisneto e sobrinhos.

Dia 13: **Jovita Pavão De Melo**, 77, Dartmouth. Natural de Britania, São Miguel, viúva de Luís Rego De Melo deixa os filhos Michael De Melo e Diane Grota; netos e sobrinhos.

Dia 14: **Albano Gonçalves**, 96, Cumberland. Natural de Mangualde, casado com Mariana (de Jesus) Gonçalves deixa a filha Maria da Graça Silva e neto.

Dia 15: **António P. Oliveira**, 81 New Bedford. Natural da Ribeira Quente, São Miguel, casado com Idalina (Vieira) Oliveira deixa os filhos Grace C. Sabino, Tony Oliveira, John Oliveira e Jeffrey Oliveira; netos; bisnetos e sobrinhos.

# Os canais de televisão americana e as iniciativas comunitárias Canais 10 e 12 dedicaram longas coberturas ao Dia de Portugal/RI/2022

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

O Portuguese Times tem apostado há mais de 50 anos na preservação, projeção e imortalização dos feitos da comunidade.

É a nossa obrigação. Foi para isso que fomos criados.

Ao projetar estamos cientes que teremos de passar aos vindouros o êxito da concretização. O primeiro suplemento do Dia de Portugal foi o projetar de um programa, único, de celebrações. O segundo foi a imortalização da concretização de mais um êxito realizado em lugares de excelência e significado luso nos EUA.

Temos sobrevivido a outras iniciativas semelhantes, que pelos mais diversos motivos não conseguiram manter-se ativos.

## Canais de televisão americana nas celebrações

Mas quando estamos lado a lado com Katie Benoit, do Canal 10 (NBC) e neste caso específico a dar cobertura ao início e à conclusão da parada do Dia de Portugal/RI 2022 (12 de junho) na capital do estado, temos aqui ganho um exemplo da integração da comunidade.

E no caso do Canal 10, as imagens das entrevistas aos alunos da Escola Portuguesa de East Providence. As imagens da banda do Clube Juventude Lusitana e as Marchas da União Portuguesa Beneficente completam a representação.

Porque ao fazer-se a patriótica parada escolheu-se Providence, sabendo de antemão que a televisão americana iria aparecer.

Foi esta a aposta ganha de Rogério Medina, quando assumiu a presidência das celebrações e o consequente regresso a Providence.



Na foto acima, a histórica visita do Presidente da República Portuguesa, Marcelo Rebelo de Sousa a Rhode Island por ocasião das celebrações do Dia de Portugal neste estado, vendo-se ainda na foto o primeiro-ministro António Costa, Vasco Cordeiro, antigo presidente do Governo Regional dos Açores, Gina Raimondo, antiga governadora de RI, Orlando Mateus, antigo presidente das celebrações e Daniel da Ponte. Na foto abaixo, os apresentadores do Road Show, do Canal 12.



Conseguimos um lugar de excelência para celebrar Portugal nos EUA.

E são estes os lugares que atraem a comunicação social americana. Providence Journal, Canais de televisão 10 e 12 de Providence. Quando se abre o State Room da State House para as cerimónias oficiais, que contaram com a presença do governador de RI, Daniel McKee, senador Federal Jack Reed, congressista David Cicilino. Quando a State House se ilumina com as cores da bandeira portuguesa, para quê mais palavras? As fotos dizem o resto.

E como tal recuamos a 2012.

Marie Fraley, trazida para as celebrações por Rogério Medina, angaria fundos e consegue perante 35 mil pessoas, a primeira edição do Waterfire integrado nas celebrações do

Dia de Portugal. E como se isto já não fosse suficiente três locutores do Rhode Show, Michaela Johson, Will Gilbert (ainda ao serviço do Canal 12) e do popular show e ainda Mary Larsen, que viria a sair mais tarde, apresentaram o rancho folclórico do Cranston Portuguese Club e consequentemente o WaterFire. Sons da voz de Amália serviram de fundo a este espetáculo que dá vida à noite e que em 2018 serviu de base à visita do presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, ao primeiro-ministro, António Costa que ladearam a então governadora de Rhode Island, Gina Raymond.

Mas há mais em que RI foi notícia na televisão americana.

No Memorial Day (30 de maio de 2022) o veterano Arthur Medeiros, de

102 anos, foi notícia ao ser entrevistado pelo Canal 12 no Memorial Cemetery em Exeter e onde vai ser erguido o Memorial em homenagem aos heróis portugueses que tomaram em defesa dos ideais americanos. O trabalho foi de Kait Walsh e a lusodescendente Melanie da Silva para uma longa peça de reportagem.

E podemos recuar às mais relevantes reportagens de primeira página no conceituado Providence Journal. Temos de atribuir estes feitos a Rogério Medina, 30 anos de vice-consul, o primeiro a arriscar as celebrações em Providence; Márcia Sousa, com menos tempo de vice-cônsul, por imposição de Lisboa, mas como coroa de glória a receção apoteótica ao Presidente da República de Portugal, Marcelo Rebelo de Sousa transportando a tocha com que acendeu a Chama da Portugalidade, no centro de Providence.

A atual presidente Ana Isabel dos Reis Couto, que lançou o projeto do Portuguese Memorial no Exeter Memorial Cemetery, com desenvolvida entrevista e reportagem no Canal 12 de Providence.

Para agora ficamos por aqui. Na certeza de que muito mais haverá para sermos notícia na comunicação social americana.

**COMUNIDADES**

**Augusto Pessoa**  
Repórter / Fotógrafo  
Tel. 401-837-7170  
Email: pessoaptimes@gmail.com



Ana Isabel dos Reis Couto, presidente da comissão organizadora das celebrações do Dia de Portugal em Rhode Island, quando era entrevistada pelo Canal 12 de Providence.



O veterano lusoamericano Arthur Medeiros foi também entrevistado pelo Canal 12 de Providence



Uma jornalista do Canal 10 de Providence entrevistando jovens alunos da escola portuguesa de East Providence.



O rancho folclórico do Cranston Portuguese Club exibindo-se no centro de Providence por ocasião de uma edição das celebrações do Dia de Portugal em RI.



O rancho folclórico do Cranston Port. Club foi apresentado no Road Island Show.

# Holy Ghost Brotherhood of Charity em East Providence festejou a 107ª edição das festas do Espírito Santo

• Texto e fotos de Augusto Pessoa

Fundada a 10 de julho de 1915 a Irmandade do Divino Espírito Santo da Caridade (Holy Ghost Brotherhood of Charity, popularmente conheci-

do por Brightridge Club) mantém o espírito jovem da sua fundação, coroado pelos seus 107 anos de existência.

Lídia Alves, que neste

ano de 2022 desfilou na parada do Dia de Portugal, como “marshall” comemorativa das celebrações em Providence, foi a primeira senhora a assumir a presi-



As fotos documentam várias passagens da procissão de coroação da Irmandade do Espírito Santo do Brightridge Club em East Providence que se realizou na manhã do passado domingo.



dência do Brightridge Club a 8 de janeiro de 2005. É esta mesma Lídia Alves, que se encontra como presidente no momento atual daquela organização, uma das que tem a centenária igreja de São Francisco Xavier para ali se viver a componente religiosa das festas do Espírito Santo.

Mantiveram-se todas as características de adoração à Terceira Pessoa da Santíssima Trindade, desde a coroação às sopas.



## Holy Ghost Brotherhood of Charity

59 Brightridge Avenue, East Providence, RI - 401-434-9787

*Agradecemos a todos aqueles que contribuíram para o sucesso de mais uma festa da Irmandade do Espírito Santo! Bem hajam!*



# Festa do Espírito Santo do Holy Ghost Brotherhood of Charity



Lidia Alves, presidente do Bightridge Club, integrada na procissão de coroação de domingo.



Durante a missa de coroação na igreja de São Francisco Xavier em East Providence.



Várias Domingas da Irmandade do Espírito Santo incorporaram-se na procissão de coroação do passado domingo.



401-438-8771

*Os nossos trabalhos espelham-se nas sofisticadas moradas da área do East Side em Providence!*

Saudamos a Irmandade do Espírito Santo do Bightridge Club pelo sucesso das festividades do passado fim de semana!



# Centro Cultural de Santa Maria, inaugurado pelo Bispo Emeritus de Angra, a 07 de abril de 1997, tem sua festa anual este fim de semana

- Texto e fotos de Augusto Pessoa

O Centro Cultural de Santa Maria em East Providence leva a efeito este fim de semana, dias 22, 23 e 24 de julho, a sua festa anual.

Mas aliado a toda alegria da festa, junta-se a componente histórica que eleva a organização no meio do associativismo em Rhode Island, não menos histórico e relevante. Promovemos e historiamos ao mesmo tempo.

Na sede, entre a azáfama junto ao altar do Divino está uma foto de D. António de Sousa Braga, datada de 07 de abril de 1997, atestando a inauguração do centro, quando aquele ilustre mariense desempenhava o cargo de Bispo de Angra.

Será debaixo de todo este historial que na sexta-feira, 23 de julho, as festas têm início pelas 6:00pm com a abertura das

11:30, durante a qual se processa a coroação. A procissão será acompanhada pela banda de Nossa Senhora do Rosário de Providence e Santo António de Fall River, a mais antiga nos EUA.

A procissão será constituída por irmandades de Rhode Island, Massachusetts e Connecticut.

Após a missa, procissão de regresso ao Centro Cultural de Santa Maria, onde serão servidas as tradicionais sopas do Espírito Santo.

Durante a tarde, entre petiscos bem à portuguesa, teremos a atuação do Danças e Cantares do Clube Juventude Lusitana, Cumberland, concerto por Luís Pacheco até às 10:00 e música para dançar com o DJ Underground.



(As fotos foram captadas em edições anteriores da festa do Império Mariense do Centro Cultural de Santa Maria em East Providence)



barracas. Segue-se o arraial com o conjunto Legacy.

Sábado, 23 de julho, a mudança da coroa da igreja de São Francisco Xavier para o Centro Cultural de Santa Maria, é a primeira manifestação religiosa dos festejos.

Por sua vez, a parte popular será da responsabilidade do grupo de cantares Amigos Açorianos e o arraial dançante do popular Marc Dennis até à meia noite.

O domingo, 24 de julho, terá como ponto alto dos festejos a procissão pelas 10:30 da manhã, do Centro Cultural de Santa Maria para a igreja de São Francisco Xavier.

A missa solene será celebrada pelas

## Promovendo e imortalizando

Reza a história que nos princípios de 1986, José Pedro Cunha propôs à comunidade mariense de East Providence a formação de um Império Mariense.

Começando por se servir de instalações de outras organizações já existentes no ano de 1977, graças à contribuição generosa de empréstimos e ofertas, onde se realça o apoio de José Dutra, bem sucedido empresário de Dunkin Donuts, o sonho torna-se realidade.

Foi precisamente a 07 de abril de 1997 que D. António de Sousa Braga, então bispo de Angra, natural da freguesia de



Santo Espírito em Santa Maria, benzeu e inaugurou a sede do Holy Ghost Brotherhood Mariense com o nome de Centro Cultural de Santa Maria.

## David Bairos ativo membro do Centro Cultural de Santa Maria foi o primeiro cozinheiro das sopas nas Grandes Festas

David Bairos, que já presidiu ao Cen-

tro Cultural de Santa Maria, em East Providence, foi o primeiro cozinheiro das sopas do Espírito Santo que há poucos anos começaram por integrar o vasto programa das Grandes Festas do Divino Espírito Santo da Nova Inglaterra em Fall River.

Serviu para mais de 2 mil pessoas, numa primeira experiência que se repete com êxito anualmente.



David Bairos no serviço da distribuição de sopas no programa das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra em Fall River.

# Irmandade do Espírito Santo da igreja de Santo António de Pawtucket

Já decorrem desde o dia 17 de julho e prolongam-se até 24 de julho as festas da Irmandade do Espírito Santo da igreja de Santo António em Pawtucket.

O terço está a ser rezado de 17 a 21 de julho pelas 7:00 horas.

Fundada em 1977 por um grupo de paroquianos presididos pelo saudoso padre Fernando Freitas a irmandade tem-se mantido ativa em forma

de apoio à sua igreja.

Na sexta-feira, 22 de julho, haverá jantar pelas 7:00 e cantorias com os improvisadores Victor Santos e Eduardo Papoila.

A ementa do jantar consta de sopa, alcatra com arroz, sobremesa e café. O jantar será de 30 dólares por pessoa.

Sábado, 23 de julho, do meio dia às 2:00 distribuição de esmolos.

Pelas 4:00 atuação do rancho folclórico do

Clube Social Português.

Pelas 8:00 atuação do conjunto Legacy.

Domingo, 24 de julho, será o dia grande dos festejos. Será celebrada missa solene pelas 10:30 da manhã seguindo-se a procissão acompanhada pela banda Nova Aliança.

Pela 1:00 da tarde serão servidas as sopas do Espírito Santo. Pelas 4:00, música pelo conjunto Pro-Mix e pelas 9:00 da noite, sorteio das domingas para 2023.



As fotos documentam diversas passagens da Banda Nova Aliança de Santo António de Pawtucket.



Matthew da Silva com os pais Luís e Ana Silva



## Festa do Divino Espírito Santo 17 a 24 de Julho 2022

Mudança da coroa  
Domingo • 17 de Julho às 18h

Terço será rezado nos dias  
17 a 21 de Julho às 19h,  
22 de Julho - terço às 18h



Sábado • 23 de Julho

12h-14h distribuição das esmolos  
16h Abertura da cozinha para venda de comidas Especiais Dobrada e Alcatra  
16h actuação do Rancho do Clube Social Português  
20h Música pelo conjunto Legacy

Domingo • 24 de Julho

10:30 Missa Solene  
Procissão a seguir após a missa acompanhada pela Banda Nova Aliança  
Sopas tradicionais do Divino Espirito Santo as 13h  
16h Abertura da cozinha  
19h Música pelo conjunto Pro-Mix  
21h Sorteio e anúncio das Domingas para 2023

Para mais informações e para bilhetes ligue para o mordoma Ana Paula 401-487-5029

27 Forest Avenue • Pawtucket, RI 02860



fundada em 1977  
Pawtucket, RI

Sexta-feira • 22 de Julho 19h  
Jantar e Cantoria com  
Victor Santos & Eduardo Papoila

Ementa: Sopa, Alcatra com Arroz  
sobremesa e café  
\$ 30 Cada



# CENTRO CULTURAL DE SANTA MARIA

## 37ª Festa da Irmandade do Espírito Santo Mariense

846 Broadway  
East Providence, RI  
Tel. 401-434 - 4418

email@santamariacenter.com  
www.santamariacenter.com



### 22, 23, 24 de Julho

#### SEXTA-FEIRA, 22 de Julho

6:00 PM - Abertura das barracas com grande variedade de comidas à portuguesa e americana incluindo malassadas.  
- Atuação do conjunto LEGACY até à meia-noite

#### SÁBADO, 23 de Julho

6:00 PM - Procissão da mudança da coroa para o Centro Cultural de Santa Maria, saindo da igreja de São Francisco Xavier. Todos são convidados a tomar parte na procissão devendo marcar presença no clube pelas 4:30 PM  
- Abertura das barracas após a chegada da coroa  
- Atuação do grupo de cantares AMIGOS AÇORIANOS  
- Concerto pelo popular MARC DENNIS até à meia-noite

#### DOMINGO, 24 de Julho

10:30 AM - Procissão para a igreja de São Francisco Xavier onde haverá missa de coroação pelas 11:30 AM. A procissão será acompanhada pelas bandas de Nossa Senhora do Rosário de Providence e Santo António, Fall River, incorporando-se várias irmandades do Espírito Santo em Rhode Island, Massachusetts e Connecticut.

- A seguir à missa, procissão de regresso ao Centro Cultural de Santa Maria, onde serão servidas as tradicionais Sopas do Divino Espírito Santo.

Ao longo do dia todas as barracas estarão abertas

- Atuação do Rancho Folclórico Danças e Cantares do Clube Juventude Lusitana Cumberland, RI
- Concerto por LUÍS PACHECO até às 10:00 da noite
- Música para dançar com DJ Underground



A Irmandade do Espírito Santo Mariense e a família Nunes agradecem a generosidade de todos e convidam a comunidade em geral a participar nas festas!

*António Nunes*, Presidente e Imperador



*Luis Pacheco*





**AJUDA AO PAGAMENTO DE HIPOTECAS EM ATRASO**

**Você tem prestações da sua hipoteca atrasadas por causa da pandemia?**

Se você estiver atrasado por três meses ou mais, você pode ser elegível para o **Fundo de Assistência para Proprietários Imobiliários (Massachusetts Homeowner Assistance Fund; Mass HAF).**

O Mass HAF é um novo programa estadual que pode proporcionar assistência financeira aos proprietários de imóveis que estão atrasados nos pagamentos de suas hipotecas por causa da pandemia de COVID-19.



Veja se você é elegível em

**[massmortgagehelp.org](https://massmortgagehelp.org)**



Receba ajuda em Português com a MAPS:

<b>CAMBRIDGE</b> <b>617-864-7600</b>	<b>BRIGHTON</b> <b>617-787-0557</b>	<b>DORCHESTER</b> <b>617-825-5897</b>	<b>FRAMINGHAM</b> <b>508-872-2652</b>	<b>LOWELL</b> <b>978-970-1250</b>
---	--	--	--	--------------------------------------

Este projeto está sendo apoiado, no todo ou em parte, por um subsídio federal número HAF0174 concedido à Commonwealth de Massachusetts pelo Departamento do Tesouro dos Estados Unidos.



# Torneio de Golfe do Dia de Portugal/RI/2022

Um êxito a juntar a um programa único, onde as cerimónias oficiais, paradas misses, arraiais se completam como afirmação da nossa identidade

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Não obstante o dia 18 de julho de 2022 ter amanhecido nublado com ameaças de chuva e trovoadas, os praticantes de golfe, mais de 100, reuniram-se no Pawtucket Country Club para um torneio integrado no calendário das celebrações do Dia de Portugal/RI 2022.

Sem nada perguntarmos, ouvimos espontaneamente. “Estou radiante. O êxito do torneio de golfe vem ao encontro de tudo quanto fizemos para celebrar Portu-

gal. Começamos em Newport, no Portuguese Discovery Monument. De salientar a presença dos políticos, locais e federais.

O ano passado tivemos Berta Nunes, secretária de Estado das Comunidades. Esta vinda não é por acaso. Estamos perante um lugar de excelência com uma visibilidade de milhares de pessoas diariamente. Da mesma forma que em 2018 recebemos o Presidente da República de Portugal, Marcelo Rebelo de Sousa, e que em caso



Ana Isabel dos Reis Couto, presidente das celebrações do Dia de Portugal em RI, com César Teixeira, Lina Cabral e Cristina Santos.



A equipa que representou o Cranston Portuguese Club no torneio de golfe integrado nas celebrações do Dia de Portugal/Rhode Island 2022.

único de celebrações transportou a tocha com que ascendeu a Chama da Portugalidade.

Tudo isto não acontece por acaso. Acontece baseado nos lugares de excelência em que tudo se desenrola.

E o torneio de golfe enquadra-se neste

calendário em que tudo teima em correr bem”, disse ao PT, no Pawtucket Country Club, Ana Isabel dos Reis Couto, presidente das celebrações.

Dado o avançado da hora face ao encerramento desta edição, para a semana publicaremos desenvolvida reportagem.



Na foto à esquerda, a equipa de golfe de Joshua Nunes, uma das várias que participaram no torneio de golfe no Pawtucket Country Club, integrado no programa das celebrações do Dia de Portugal em Rhode Island.

# Prima CARE

*ao seu lado*

## Com tudo isto, ESTAMOS ao seu lado.

É hora de colocar em dia os seus cuidados de saúde.

PrimaCARE continua a tomar todas as precauções necessárias para mantê-lo a si, a nossa equipa e a comunidade, seguros e saudáveis. Começamos por praticar rastreios abrangentes, distanciamento social e uso de máscaras como aconselhado pelos peritos médicos.

Quer escolha visitar-nos pessoalmente, online ou por telefone, estamos prontos a abordar os seus cuidados de saúde. Basta telefonar para o consultório do seu médico para saber que tipo de visita será melhor para o seu caso com o mínimo de risco. Quer seja uma visita de consultório ou serviços de telemedicina, queremos que se sinta confortável com a sua escolha.

Os nossos mais de 160 profissionais de saúde do Prima CARE estão prontos a assegurar que a sua saúde é prioritária. Somos suficientemente grandes para cuidar de todas as suas necessidades médicas, mas pequenos suficientes para tratá-lo como um indivíduo. Vamos ultrapassar tudo isto juntos, a seu lado. Pode contar connosco.

PRIMARY CARE

SPECIALTY CARE

3 WALK-IN CENTERS

RADIOLOGY & IMAGING



Prima CARE

Visite o nosso site na internet (website) agora atualizado.  
prima-care.com

FALL RIVER ★ SOMERSET ★ SWANSEA ★ TIVERTON ★ WESTPORT

Like us on



Covid 19 (De 5 a 11 de julho)

## Portugal com 48.906 casos e 119 mortes

Portugal registou, entre 05 e 11 de julho, 48.906 infeções pelo coronavírus SARS-CoV-2, 119 mortes associadas à covid-19 e uma nova diminuição dos internamentos.

Segundo o boletim epidemiológico semanal do dia 15 da Direção-Geral da Saúde (DGS), em relação à semana anterior, registaram-se menos 16.279 casos de infeção, verificando-se ainda uma redução de 10 mortes na comparação entre os dois períodos.

Quanto à ocupação hospitalar em Portugal continental por covid-19, a DGS passou a divulgar às sextas-feiras os dados dos internamentos referentes à segunda-feira anterior à publicação do relatório.

Com base nesse critério, o boletim indica que, na segunda-feira, dia 11, estavam internadas 1.140 pessoas, menos 73 do que no mesmo dia da semana anterior, com 57 doentes em unidades de cuidados intensivos, menos 15.

Por regiões, Lisboa e Vale do Tejo registou 21.144 casos entre 05 e 11 de julho, menos 7.850 do que no período anterior, e 49 óbitos, menos oito.

A região Centro contabilizou 7.183 casos (menos 2.010) e 16 mortes (menos uma) e o Norte totalizou 11.236 casos de infeção (menos 4.168) e 22 mortes (mais três).

No Alentejo foram registados 2.283 casos positivos (menos 615) e oito óbitos (mais três) e no Algarve verificaram-se 3.447 infeções pelo SARS-CoV-2 (menos 1.016) e 12 mortes (menos uma).

Quanto às regiões autónomas, os Açores tiveram 2.099 novos contágios entre 05 e 11 de julho (menos 146) e duas mortes (menos uma), enquanto a Madeira registou 1.514 casos nesses sete dias (menos 474) e 10 óbitos (menos cinco), de acordo com os dados da DGS.

Segundo o relatório, a faixa etária entre os 40 e os 49 anos foi a que apresentou maior número de casos a sete dias (8.132), seguindo-se a das pessoas entre os 50 e os 59 anos (7.803), enquanto as crianças até aos 9 anos foram o grupo com menos infeções (2.326) nessa semana.

O boletim refere também que, nestes sete dias, morreram 75 idosos com mais de 80 anos, 28 pessoas entre os 70 e 79 anos, 12 entre os 60 e 69 anos, duas entre os 50 e 59 anos, uma entre os 40 e 49 anos e outra entre os 30 e 39 anos.

## Brasil

### Morreu o chefe da Casa Imperial e herdeiro da família real

Dom Luiz de Orleans e Bragança, Chefe da Casa Imperial do Brasil e herdeiro da família real morreu na sexta-feira aos 84.

Segundo a Casa Imperial, o herdeiro dos Orleans e Bragança teve poliomielite durante a infância e, recentemente, foi diagnosticado com Alzheimer.

“O Secretariado da Casa Imperial do Brasil cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento de Sua Alteza Imperial e Real, o Príncipe Dom Luiz de Orleans e Bragança, Chefe da Casa Imperial do Brasil, confortado pelos Sacramentos da Santa Igreja Católica e Bênção Apostólica, hoje, dia 15 de julho de 2022, na cidade de São Paulo, aos 84 anos de idade”, indicou em comunicado a Casa Imperial do Brasil.

Dom Luiz era o primogênito do príncipe dom Pedro Henrique de Orleans e Bragança, chefe da Casa Imperial do Brasil a partir de 1921, e da princesa dona Maria da Baviera. Luiz de Orleans e Bragança nasceu no exílio em Mandelieu-la-Napoule, França, em 1938 e que após o fim da Segunda Guerra Mundial a Família Imperial do Brasil pôde regressar ao país, “encerrando assim o injusto e penoso exílio imposto pelo golpe republicano de 15 de novembro de 1889”.

“Com o falecimento de seu Pai em 1981, sucedeu-o na Chefia da Casa Imperial”, acrescentando que “ao longo das quatro décadas seguintes, participou ativamente de encontros monárquicos e eventos cívicos e culturais, buscando sempre o contacto vivo com a realidade da Nação brasileira”.

“No Exterior, além do cumprimento das suas obrigações dinásticas e familiares em ocasiões da vida social da realeza europeia, proferiu palestras nos Estados Unidos e na Europa”, acrescentou a Casa Imperial do Brasil.

O seu irmão, Dom Bertrand de Orleans e Bragança sucede agora como Chefe da Casa Imperial do Brasil.

## Incêndios:

### Governo baixa nível de alerta do país face a melhoria de condições meteorológicas

O Governo baixou, domingo, o nível de alerta do país face aos incêndios, suspendendo a situação de contingência que estava em vigor, devido à melhoria das condições meteorológicas, anunciou o ministro da Administração Interna.

“Nos próximos dias, a temperatura deverá baixar entre 2 e 8 graus, o que permite termos uma pequena janela para ajustar os esforços”, explicou José Luís Carneiro, em conferência de imprensa realizada após uma reunião com vários ministros, na Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC), lembrando que, “até ao final do verão, vão existir outros momentos muito exigentes” e “é preciso estar preparado”.

Perante a diminuição da temperatura e a necessidade de reduzir esforços, “tomámos a decisão – nomeadamente o Ministério da Administração Interna, o da Defesa Nacional, o do Ambiente, o da Agricultura, da Saúde e do Trabalho e Solidariedade, em articulação com o primeiro-ministro e o Presidente da República, de baixar nível de exigência dos recursos e meios” de combate aos incêndios para Situação de alerta, referiu o ministro.

Portugal continental entrou em Situação de Contingência, segundo nível de resposta previsto na Lei de Bases da Proteção Civil, na segunda-feira, dia 11, e na quinta o Governo decidiu prolongar esta situação até dia 17.

### Proprietários e indústrias querem plantar eucaliptos em matos para reduzir riscos

Proprietários florestais e indústrias da celulose pediram o aumento da área de eucalipto e de outras espécies de árvores de crescimento rápido em zonas de mato abandonadas para reduzir o risco de incêndio e desenvolver o setor.

“A área devia ser aumentada e não reduzida”, afirmou à agência Lusa Luís Damas, presidente da Federação Nacional das Associações de Proprietários Florestais (FNAPF), como também defendeu a Associação da Indústria Papeleira - Celpa.

Segundo a FNAPF, as condicionantes à plantação ou replantação de eucaliptos tem vindo a contribuir para o abandono de anteriores povoamentos, após o corte da madeira.

“Esta proibição provocou desinteresse e abandono por parte de muitos proprietários, que deixaram de cuidar daquilo que é seu”, explicou o dirigente, acrescentando que essas “são áreas de floresta sem produção onde têm custos de manutenção” e, por falta de limpeza por não serem áreas produtivas, é por aí que entram os fogos.

‘Guardiões da floresta’, por serem os primeiros a querer proteger o seu negócio, os proprietários florestais querem transformar matos em floresta, para estas áreas passarem a ter uma gestão profissional, minimizando o risco de incêndio.

“Temos muitas áreas que são matos e nestes dias estão a ser tomadas pelos fogos porque não têm gestão”, justificou a FNAPF.

Na mesma perspetiva, o diretor-geral da Associação das Indústrias Papeleiras - Celpa, Francisco Gomes da Silva, lembrou à Lusa que “quase metade da área ardi da corresponde a matos e pastagens, seguindo-se o pinheiro-bravo e só depois o eucalipto”, concluindo que os incêndios ocorrem sobretudo em áreas de “ausência generalizada de práticas de silvicultura”.

Para a FNAPF, a proposta poderia ser uma solução para resolver os problemas do minifúndio.

“Posso ter dois hectares e geri-los bem, mas, se os meus vizinhos não fizerem nada à volta, o incêndio vem e eu com dois hectares não os consigo salvar”, advertiu Luís Damas.

As duas associações alertaram também que as restrições ao aumento da área de eucalipto, uma das espécies onde há maior investimento por ser de crescimento rápido, tem causado “prejuízos económicos” ao país.

Desde logo, restringem o potencial de produção e de exportação e contribuem para o aumento das importações de madeira (25% da madeira transformada pelas indústrias), para a escassez de produtos e para o aumento dos preços.

“O aumento de produção nacional só não se concretiza por existir uma clara ‘perseguição’ a esta espécie”, apontou a FNAPF.

Para o aumento da área, a associação defendeu a existência de “áreas de compensação”, que ainda não estão regulamentadas, exemplificando que, num projeto de 100

A Situação de Alerta é, de acordo com a Lei de Bases da Proteção Civil, o nível menos grave, abaixo da Situação de Contingência e do patamar mais grave, a Situação de Calamidade.

Nos últimos dias, o país enfrentou temperaturas elevadas e o dia mais quente foi quarta-feira, dia 13, em que quase todos os distritos estiveram sob aviso vermelho, o mais grave emitido pelo Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA).

Também o comandante nacional de Emergência e Proteção Civil, André Fernandes, afirmou, dia 17, que “os próximos dias serão de alguma acalmia”, embora tenha deixado alguns avisos, durante o balanço sobre a situação dos incêndios no país, feito na manhã de domingo na ANEPC, em Carnaxide, Oeiras.

“É preciso ter consciência de que o país vive uma seca extrema e, portanto, os níveis de água no solo estão muito baixos e há muito combustível seco para arder, pelo que tens de atuar sempre com precaução”, recomendou.

Portugal registava, na manhã de domingo e segundo a página de Internet da Proteção Civil, 35 fogos dos quais cinco estão em curso e 29 em rescaldo. No terreno estavam 875 bombeiros e outros operacionais de combate aos fogos, além de 244 carros e sete aviões.

hectares, 50 seriam de espécies de crescimento rápido e os restantes de espécies autóctones.

A área de eucalipto passou de 810 mil hectares, em 2010, para 845 mil hectares, em 2015, de acordo com os últimos dados, dos quais cerca de 300 mil são certificados.

Contudo, as associações estimam que esta área tem vindo a reduzir desde 2017, em resultado dos incêndios de 2017 e 2018 e das condicionantes impostas.

O eucalipto representa 26% da floresta portuguesa.

O setor da produção possui um potencial de produção de 340 milhões de euros/ano em valor de madeira de eucalipto e emprega 100 mil trabalhadores.

A indústria da pasta e do papel produz por ano 1,9 milhões de toneladas de papel e cartão, possui cerca de 4.500 postos de trabalho e um volume de negócios de 2,9 mil milhões de euros, dos quais 2,3 mil milhões ao exportar metade da sua produção.

Portugal é o terceiro maior produtor europeu de pastas e o segundo de papel.

O país é um dos cinco principais produtores mundiais da espécie de eucalipto ‘Eucalyptus globulus’, de onde é extraída a melhor fibra para o fabrico de papel, a par da Espanha, Austrália, Chile e Uruguai, o que torna a indústria da celulose competitiva a nível mundial e constitui uma enorme oportunidade para o crescimento de todo o setor.

### PR manifesta pesar pela morte de piloto em queda de avião de combate a fogos

O Presidente da República manifestou, dia 15, “pesar muito profundo” pela morte do piloto do avião de combate a incêndios, após a queda da aeronave que pilotava no concelho de Foz Coa.

Marcelo Rebelo de Sousa endereçou uma mensagem de solidariedade à família do piloto, realçando que este foi “vítima do seu serviço à comunidade” de “combate aos incêndios”.

O piloto de um avião anfíbio de combate a incêndios morreu sexta-feira após a queda da aeronave que pilotava, numa vinha da Quinta do Crasto, em Castelo Melhor, concelho de Foz Coa, distrito da Guarda.

“O óbito foi decretado no local pela equipa médica do helicóptero do Instituto Nacional de Emergência Médica. O corpo do piloto ficou carbonizado e o avião anfíbio completamente destruído”, disse à Lusa o presidente da Câmara de Foz Coa, João Paulo Sousa.

Segundo a Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC), o alerta para o acidente foi dado às 19:55 e o “avião anfíbio médio FireBoss, do Centro de Meios Aéreos de Viseu, afeto ao Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Rurais” estava a operar num incêndio em Torre de Moncorvo, no distrito de Bragança.

## Diretor das Comunidades dos Açores reúne com diretor da Tagus Press



José Andrade, diretor regional das Comunidades (D) com o diretor executivo da editora Tagus Press, do Centro de Estudos Portugueses da Universidade de Massachusetts em Dartmouth, Mário Pereira (E), dia 13 em Ponta Delgada, para um ponto de situação sobre o projeto Béllis Azórica, apoiado pela Direção Regional das Comunidades, que traduz e edita obras representativas da literatura açoriana no mercado norte-americano.

Fonte: Facebook

## Duas pessoas morreram em explosão em bloco de apartamentos na Madeira

Duas pessoas morreram segunda-feira e três ficaram feridas, uma delas com gravidade, na sequência de uma explosão provocada por uma fuga de gás num bloco de apartamentos no concelho de Machico, zona leste da Madeira, indicou a autarquia.

De acordo com o presidente da Câmara Municipal de Machico, Ricardo Franco, a explosão ocorreu cerca das 04:05 no edifício Machico Parque, uma estrutura habitacional gerida pela empresa pública Investimentos Habitacionais da Madeira, localizada na freguesia de Água de Pena.

O autarca disse que a explosão provocou a morte de duas pessoas – um homem e uma mulher, cuja idade não foi ainda possível determinar – que viviam em apartamentos contíguos.

A explosão provocou também danos em vários outros apartamentos e numa viatura que se encontrava estacionada no exterior, sendo necessário proceder ao realojamento de cerca de dez moradores, devido a “fissuras expressivas” na estrutura do edifício e várias inundações resultantes de roturas na canalização.

Os Bombeiros Municipais de Machico prestaram socorro no local, onde também compareceram a Polícia de Segurança Pública e a Polícia Judiciária, que está a investigar as causas da fuga de gás.

## Madeira negocia entrada na operação da SATA para os Estados Unidos

O presidente do Governo Regional, Miguel Albuquerque, anunciou dia 08 que está em negociações a participação da Madeira na operação da SATA para os Estados Unidos, já a partir do próximo mês de outubro.

O chefe do Executivo madeirense adiantou ainda que em estudo está uma operação para o Canadá, tal como já tinha dito.

Miguel Albuquerque falava no âmbito de uma visita à Zona Franca, acompanhando o secretário de estado da Economia, João Neves.

À margem, questionado pelos jornalistas, sobre se esta visita é reflexo do atual bom momento de relações entre os governos de cá e de lá, Miguel Albuquerque anuiu.

«Estamos a desenvolver todos os esforços para mantermos um bom relacionamento institucional, profícuo, franco e útil de trabalho com o Governo nacional, porque o que está em causa é o desenvolvimento do País. Isso é que é a prioridade», explicou.

Texto: <https://www.madeira.gov.pt/>

## Mota Amaral pede revisão da Constituição após autonomias tratadas “como propriedade alheia”

O presidente honorário do PSD/Açores afirmou sábado que a decisão “inaceitável” do Tribunal Constitucional sobre a lei do mar mostra a necessidade de rever a Constituição, pois as regiões autónomas não podem “aceitar ser tratadas como propriedade alheia”.

“É preciso repensar a autonomia, que acaba de levar um aviso sério, com a decisão inaceitável do Tribunal Constitucional [TC]. É um sinal de que precisamos de uma revisão da Constituição. Se não quiserem mexer no resto, na autonomia é preciso atuar”, defendeu João Bos-

co Mota Amaral, no 25.º Congresso do PSD/Açores, que decorreu de sexta-feira a domingo em Ponta Delgada, ilha de São Miguel.

Portugal, avisou o antigo presidente da Assembleia da República, “não é um Estado unitário”, antes “um Estado com regiões autónomas”, que não podem aceitar “ser tratadas como propriedade alheia”.

“A autonomia tem um dinamismo próprio que se afirma avançando”, defendeu Mota Amaral, que foi também o primeiro presidente do Governo Regional dos Açores.

## Deputados da Madeira e Açores na Assembleia criticam “lamentável decisão centralista” do TC

Os deputados do PSD da Madeira e dos Açores na Assembleia da República criticaram dia 15 a “lamentável decisão centralista” do Tribunal Constitucional (TC), que declarou inconstitucional a gestão partilhada do espaço marítimo entre a República e as regiões autónomas.

“As regiões autónomas da Madeira e dos Açores têm de ter uma palavra decisiva na gestão e exploração dos recursos do seu mar e não podem ser encaradas pelo Estado como um mero figurante”, afirmam Sara Madruga da Costa (Madeira) e Paulo Moniz (Açores) em comunicado conjunto.

Os deputados classificam a decisão do TC como um “inadmissível travão à autonomia e ao seu aprofundamento” e sublinham a “urgência de se avançar de uma vez por todas, na clarificação dos aspetos relacionados com a gestão partilhada dos recursos naturais, onde se inclui o mar”.

Na quinta-feira, o TC divulgou um comunicado e acórdão, relativos a uma sessão plenária de quarta-feira, nos quais declara inconstitucionais duas normas da Lei de Bases da Política de Ordenamento e de Gestão do Espaço Marítimo Nacional, também designada por Lei do Mar, que prevê a gestão partilhada do espaço marítimo entre a República e as regiões autónomas.

O Tribunal Constitucional considera que a gestão do espaço marítimo nacional é da “exclusiva competência” do Estado, não podendo estar dependente da posição das regiões autónomas da Madeira e dos Açores.

A alteração à Lei do Mar foi aprovada em 02 de outubro de 2020 na Assembleia da República e publicada em Diário da República no dia 11 de janeiro de 2021, após promulgação pelo Presidente da República.

“Não somos só nós que consideramos esta decisão centralista e lamentável, é o próprio presidente do Tribunal Constitucional que afirma, no seu voto de vencido, que as opiniões da maioria dos membros do plenário do Tribunal Constitucional refletem o ‘ancestral pendor centralista da cultura política dominante’”, referem os deputados

social-democratas insulares.

No comunicado conjunto, Sara Madruga da Costa e Paulo Moniz dizem subscrever a posição do presidente do TC, João Caupers, ao declarar que “a autonomia da Madeira e dos Açores continua a ser vista com desconfiança, em vez de ser reconhecida como um dos avanços mais importantes da democracia portuguesa”.

“Não faz qualquer sentido declarar inconstitucional a exigência de um parecer obrigatório e vinculativo das regiões autónomas em matérias relativas à gestão do espaço marítimo, como estipula e bem a Lei do Mar que aprovamos na Assembleia da República”, salientam ainda.

Em plenário de quarta-feira, o TC considerou que o “condicionamento introduzido” na lei “por via da vinculatividade do parecer obrigatório” das regiões autónomas, “retira a exclusividade da competência para exercer os poderes dominiais resultantes da soberania e jurisdição” que o Estado “detém sobre a zona da plataforma continental em causa, designadamente no que se refere à atividade ordenadora inerente ao planeamento de tal espaço marítimo”.

“Ora, o exercício desses poderes não é transferível para outras entidades, sob pena de comprometer o estatuto jurídico de dominialidade e a integridade e soberania do Estado”, refere o TC.

O TC assinala ainda que, “no que ao regime dos bens do domínio público diz respeito, a reserva de competência legislativa da Assembleia da República é total”.

Os deputados social-democratas dos Açores e da Madeira consideram ainda que esta é uma “conceção desadequada e hostil da autonomia”, que classificam também de “inadmissível e injustificável”.

“Já era tempo de se ultrapassar esta desconfiança permanente da autonomia”, referem.

Os governos da Madeira (PSD/CDS-PP) e dos Açores (PSD/CDS-PP/PPM), bem como os grupos parlamentares do PSD nas duas Assembleias Legislativas, também já se manifestaram contra a decisão do TC.

## Presidência do Governo dos Açores promoveu reunião com Corpo Consular na Região

A Presidência do Governo Regional dos Açores promoveu, dia 14, o primeiro Encontro Consular dos Açores, momento “histórico” que “ajudará a melhorar” a “relação de parceria” entre a região e os diferentes países representados nos Açores.

O Presidente do Governo, José Manuel Bolieiro presidiu, no Palácio da Conceição, em Ponta Delgada, ao Encontro Consular dos Açores, tendo manifestado no final da reunião a satisfação pelo conjunto de contributos que “ajudarão a melhorar a parceria” entre os envolvidos.

“Disponibilizei a possibilidade de a Rede Integrada de Apoio ao Cidadão (RIAC) poder ser parceira nas necessidades que os consulados honorários possam ter nas nove ilhas



dos Açores”, sublinhou José Manuel Bolieiro.

A ligação destes responsáveis com o Ministério dos Negócios Estrangeiros (MNE) e o Ministério da Administração Interna (MAI) pode também ter o apoio do Governo Regional dos Açores, adiantou também o Presidente do Executivo.

O encontro reuniu os re-

presentantes do corpo consular acreditado na região para uma troca de impressões sobre a situação atual e as perspetivas futuras das diferentes comunidades estrangeiras que residem nas nove ilhas dos Açores.

De acordo com os dados do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras, em 2021 residiam nos Açores 4.480 cidadãos estrangeiros, de 95

nacionalidades diferentes, sendo que 25 dessas nacionalidades têm representação consular na região.

O corpo consular nos Açores é atualmente composto pela nova cônsul dos Estados Unidos da América, Margaret C. Campbell, único cônsul de carreira, e por 24 cônsules honorários.

Texto e foto: <https://portal.azores.gov.pt/>

# Tom Mix, Tony Martin e outras celebridades “portuguesas” de Hollywood



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes

Tony Martin faleceu dia 27 de julho de 2012, de causas naturais (98 anos de idade), na sua casa de Hollywood e foi sepultado no Hillside Memorial Park, Culver City, perto dos estúdios da MGM e onde já estava a sua companheira de 60 anos, a lindíssima bailarina Cyd Charisse que, se não foi a melhor bailarina do cinema, foi com certeza a mais bonita.

Nos últimos anos, Tony Martin era lembrado sobretudo por ter sido casado com Charisse, mas não era justo visto ter feito também belíssima carreira e tinha quatro estrelas no famoso Walk of Fame do Hollywood Boulevard, coisa de que só Gene Autry, Bob Hope, Mickey Rooney e Roy Rogers se podiam orgulhar.

Não terá sido estrela de primeira grandeza como Bing Crosby ou Frank Sinatra, mas foi galã de mais de 30 filmes como Casbah e Ziegfeld Girl, contracenando com estrelas como Alice Faye, Lana Turner, Yvonne de Carlo, Rita Hayworth, Hedy Lamarr e Esther Williams, com as quais teve romances mais ou menos duradouros até Cyd Charisse surgir na sua vida em 1945 e ficaram juntos até à morte dela em 2008.

Numa época de grandes cantores como Vic Damone, Perry Como, Andy Williams e Dick Haymes, além dos já referidos Crosby e Sinatra, Tony Martin foi dos mais bem sucedidos com o seu próprio show de televisão e sucessos como Stranger in Paradise (1954), There's No Tomorrow (1950) e Walk Hand in Hand (1956).

A Portuguese American Historical & Research Foundation inclui Tony Martin na sua lista de celebridades americanas do espectáculo de ascendência portuguesa e num jornal de Portugal li referência ao “português” Tony Martin, que se chamaria na realidade António Martins.

Nos obituários do cantor não há nenhuma referência a essa “portuguese ancestry”. O verdadeiro nome de Tony Martin era Alvin Morris e nasceu a 25 de dezembro de 1913 em San Francisco. Os pais, Edward e Hattie Morris, eram judeus polacos, mas divorciaram-se e Hattie voltou a casar com o alfaiate Myer Myers, que o cantor considerava o seu verdadeiro pai.

Foi criado em Oakland, a avó ofereceu-lhe um saxofone e começou a tocar e a cantar em orquestras de San Francisco. Tornou-se depois cantor do programa de rádio de Gracie Allen e George Burns e adotou nessa altura o nome artístico de Tony Martin. Fez o seu primeiro filme em 1936, Sing Baby Sing, com Alice Faye, com quem viria a casar, ainda que por pouco tempo (de 1937 a 1941), mas quanto a Portugal ou portugueses nenhuma referência, a não ser que em 1953 gravou April in Portugal, a versão em inglês da célebre Coimbra, de Raul Ferrão e José Galhardo.

Contudo, uma vez que era judeu, é possível que Tony Martin tivesse ancestrais portugueses fugidos da Inquisição portuguesa e refugiados na Polónia.

Como se sabe, os primeiros judeus a chegar, em 1657, à então colónia holandesa de Nova Amsterdão, na ilha de Manhattan, eram 23 judeus portugueses fugindo da Inquisição no Brasil. A aparente tolerância religiosa das Américas continuou a atrair judeus sefárdicos (os judeus ibéricos) espalhados por todo o mundo, incluindo muitas famílias portuguesas que tinham emigrado para a Inglaterra, Holanda e outros países europeus.



**Correu há anos o boato de que o Tom Mix, o famoso cowboy de Hollywood, seria português e chamava-se António Nunes Pinguelo.**

É o caso do legendário empresário e autor teatral David Belasco nascido em San Francisco, em 1858, numa família de judeus sefárdicos ingleses cujos antepassados tinham imigrado de Portugal e que assumia a origem portuguesa.

Por sinal, o Belasco Theater continua aberto na Rua 44, na Broadway e onde, à boa maneira britânica (ou será à portuguesa?) diz-se que aparece o fantasma do empresário, falecido em 1931.

Há anos, no velho Jornal de Fall River e com base num amarelecido recorte de jornal luso-americano, lembrei o rumor de que o grande ator shakespeariano Otis Skinner, nascido em Cambridge, MA, em 1858, seria filho dos imigrantes açorianos Francisco Pimentel Baeta e Maria da Conceição, mas fugira de casa aos dez anos seguindo uma trupe teatral e foi mais tarde adotado pelo reverendo Charles A. Skinner.

Francis Millet Rogers, professor da Universidade de Harvard, investigou a notícia e um dia telefonou informando que Skinner, nascido em Cambridge a 28 de junho de 1858, era realmente o segundo filho do reverendo Charles A. Skinner e de sua mulher, Cornelia Skinner e não tinha sido adotado.

Ignoro o que terá dado origem a esta notícia sobre as origens açorianas de Otis Skinner, mas não deixa de ser curioso e igualmente um mistério, o facto da sua filha Cornelia Otis Skinner, atriz e escritora falecida em New York em 1979, estar sepultada no cemitério Oak Grove, em Fall River.

Também circulou há anos entre a comunidade portuguesa a notícia, referida por Leo Paps no seu livro The Portuguese Americans, de que o célebre cowboy de Hollywood Tom Mix se chamava na realidade António Nunes Pinguelo, nascera no norte de Portugal e imigrara em 1912 para os EUA.

Pode ter acontecido que, tal como os italianos se orgulhavam de Rodolfo Valentino, o primeiro símbolo sexual fabricado por Hollywood e que imigrara de Itália em 1913, também os jornais luso-americanos terão arranjado uma vedeta portuguesa no cinema e escolheram o rei dos cowboys, Tom Mix, que entre 1905 e 1935 apareceu em 291 filmes e, com o seu cavalo Tony, era o ídolo de milhões de crianças americanas ganhando \$7.500 por semana, fabuloso salário à época.

Contudo, na sua biografia não consta que Tom Mix fosse descendente de portugueses. Chamava-se na realidade Thomas Hezekiah Mix, era filho de Edwin e Elizabeth Mix e nascera a 6 de janeiro de 1880 em Mix Run, Pennsylvania.

Também constou há anos que Victor Mature seria de origem portuguesa e o seu apelido familiar seria Mateus. Mas tanto quanto se sabe, o ator, campeão de bilheteira na década de 50 e protagonista de filmes bíblicos como Sansão e Dalila e Demétrio e os Gladiadores, nasceu em Louisville, Kentucky, a 29

de janeiro de 1913 e o pai era um italiano, Marcellus Gelindo Mature (ou no italiano, Maturi), que imigrara em 1912 com a mulher, Clara Mature, que era suíça.

Segundo a sua biografia oficial, o famoso cantor e bailarino Ray Bolger, o inesquecível Scarecrow do filme The Wizards of Oz, com Judy Garland, nasceu a 10 de janeiro de 1907 em Dorchester, Boston, “numa família católica irlandesa”. Contudo, segundo algumas fontes, o pai era português e Bolger chamar-se-ia na realidade Raymond Wallace Bulcão.

Nem sempre é fácil apurar a origem das celebridades luso-descendentes do espectáculo. Aloysius J. De Silva nasceu em 1862, em Portugal. Imigrou para New York, tornou-se Hal De Forrest e revelou-se ator em 1908 na peça A Gentleman from Mississippi, que esteve mais de um ano em cena na Broadway.

Em 1915, Aloysius foi para Hollywood onde fez nove filmes e faleceu em 1938. O filho, Buddy G. De Silva (1895-1950) foi produtor de cinema, compositor de canções e fundador da gravadora Capitol Records. No entanto, em Portugal não sabem sequer da existência deste imigrante e do seu filho.

Na atualidade, um número razoável de celebridades de Hollywood diz correr-lhe umas gotas de sangue português nas veias: Tom Hanks (trisavós maternos vieram dos Açores), Keanu Reeves (avó luso-havaiana), James Franco (avô madeirense), Krista Allen, Piper Perabo, Vanessa Marcil, Danica McKellar, Karen Valentine, Jasmina Guy, Tamara Mello, Jesse Metcalfe, Wendy Moniz e Lyndsey Maria Fonseca, para referir apenas os que estão no ativo.

Mas nem sempre um apelido português significa origem portuguesa e um exemplo é Howard Da Silva, que fez carreira em Hollywood (mais de 60 filmes) e, na Broadway (foi um dos protagonistas da versão original dos musicais Oklahoma, 1776 e Fiorello).

O verdadeiro nome de Howard Da Silva era Howard Silverblatt, nasceu em 1906 em Cleveland, Ohio e os pais eram Benjamin e Bertha Silverblatt, ambos judeus nascidos na Rússia e, que se saiba, sem antepassados portugueses. Contudo, quando iniciou a carreira teatral, Howard adotou o apelido português de Da Silva embora não tivesse relação com Portugal ou o Brasil.

Curioso também o caso de Louise Fazenda, diva do cinema mudo. Começou a trabalhar em 1913 e fez mais de 60 filmes mudos com o legendário Mark Sennett para a Keystone. Dedicou-se depois ao teatro (vaudeville), mas regressou ao cinema e fez mais duas dezenas de filmes sonoros, alguns produzidos pelo segundo marido, Hall B. Wallis. Faleceu a 17 de abril de 1962 e, quanto ao nascimento, a biografia oficial aponta a data de 17 de junho de 1895 em Lafayette, Indiana e que era de “portuguese ancestry”, sendo o progenitor, Joseph Fazenda, um “merchandise broker”.

Sobre Joseph Fazenda, outro biógrafo afirma que era natural do México e tinha mistura de sangue italiano, português e francês, enquanto a mãe, natural de Chicago, era de origem italiana.

Finalmente, o site Cinema Português, do Instituto Camões, revela que Louise Fazenda nasceu a 17 de junho de 1895 na Covilhã, onde há com efeito famílias com o apelido de Fazenda.

Seria interessante apurar se Louise Fazenda nasceu realmente na Covilhã, mas não me parece que exista em Portugal interesse por celebridades americanas de origem portuguesa. Louise Fazenda ou Tony Martin nada dizem aos portugueses, que já têm o seu Tony Carreira e parece sentirem-se bem servidos.

## Crónica às pastilhas



**CRÓNICAS DE HOJE  
E DE SEMPRE**

João Bendito

Talvez é melhor explicar o título que escrevi acima.

Não vou dedicar esta crónica a fazer elogios às pastilhas, sejam elas de que qualidade forem, porque, realmente, a palavra **pastilha** pode ter diferentes usos. O dicionário define-a como “guloseima de açúcar, de forma circular e achatada, com sabor a frutos, licores ou chocolate”. Pode ser também uma “coisa enfadonha” ou “bofetada”. E, para os meus amigos do Continente, pastilhas elásticas não são senão as “gamas” que os terceirenses se habituaram a comprar nas lojas americanas da Base das Lajes. De facto, uma boa pastilha de mão-cheia nas vendas, bem estalada, pode ser a melhor maneira para uma menina pôr nos eixos um namoradinho mais atrevido. E não estou a falar em “gamas de balão”.

Portanto, para o efeito desta crónica, vou usar o termo **pastilha** para a dividir em vários assuntos, cada um sendo uma pastilha diferente, seja doce ou amarga, dolorosa ou suave. Uma maneira de voltar ao truque da crónica repartida, que já não uso há bastantes meses.

**PASTILHA COMPRIMIDA** – Um tio velhinho, da Graciosa, chamava pastilhas aos comprimidos que tomava, em rotina religiosa. Aliás, não ouvi essa expressão só a ele, lembro-me de, na loja do meu pai, as pessoas dizerem que o Dr. Monjardino lhes tinha receitado umas pastilhas, e não se referiam às normais, para a tosse ou para o estômago, mas sim aos comprimidos em geral. Fosse para chupar ou para engolir, tudo eram pastilhas. Por minha parte, nunca lhes troquei os nomes, embora muitas vezes eu quase que preferisse chupar os comprimidos porque tinha uma dificuldade medonha em os engolir. Não os chupava porque sabia que tinham um gosto horrível, o que me obrigava a esmagá-los em pó que diluía em água, para bem de os fazer passar das goelas para baixo. A minha mãe dizia-me para os enrolar num miolinho de pão, mas nem isso enganava a minha estúpida cisma. Valia-me o facto de ter sido bastante saudável, não haver necessidade de ser medicamentado amiúde.

Ora, com o chegar da velhice, foram aparecendo as mazelas inerentes à idade. Felizmente ultrapassei a dificuldade de engolir, já não há comprimido

que me assuste, seja pequeno e redondinho ou tipo cápsula, quase do tamanho de um submarino. De qualquer modo, não posso refilar, são poucos os que tomo, apenas um para regular a tensão arterial e outro para manter o colesterol a piar fininho. O que me atormenta é o facto que, por causa deles, vejo a minha vida a correr muito depressa, as semanas atropelam-se a uma velocidade vertiginosa: noto que, mal enchi os sete compartimentos da pequena caixinha, logo ela me aparece vazia, outra vez a precisar de novo fornecimento! A Vida a desaparecer ao ritmo dos comprimidos que, afinal, tomo para me manterem a continuação da Vida. Parece (ou é?) um paradoxo.

**PASTILHA DE PERSISTÊNCIA** – O ano passado escrevi uma crónica a contar do meu atrevimento ao mudar o ninho que um casal de rolas tinha construído por cima de uma janela. Claro que os pássaros não gostaram da minha manobra e abandonaram o ninho. Aliviou-me a vergonha que senti o facto de ainda não terem posto os ovos, com certeza escolheram outro local.

Este ano, apenas por motivos de decoração, construí, pintei e instalei três casinhas/ninhos, que pendurei na vedação do quintal. Estão muito perto umas das outras e em lugar pouco sossegado, de forma que me convenci que não iam atrair inquilinos. Pois... enganei-me! Há dias que noto um movimento desusado, um casal que julgo serem da espécie de blue jays, escolheram uma das casotas para sua residência. Andam numa roda-viva, dentro e fora, fora e dentro, acartando material para o seu ninho. Vigio-os com cuidado, para não os assustar, até mesmo quando estou sentado à mesa, no meu lugar do costume para jantar, através da janela de onde vejo parte do quintal. Nos primeiros dias reparei que outros pássaros tentavam uma aproximação, talvez para se instalarem nas casotas ainda desocupadas, mas apercebi-me que o casal original os afugentava, não devem gostar de ter vizinhos.

Trouxe a passarada aqui à crónica apenas para lhes dar uma palavra de apoio pela sua persistência. É que, como a abertura no ninho é pequena, eles inquietam-se para meter lá dentro os gravetos que trazem atravessados no bico, pois batem na “porta”, o que lhes causa desespero, visível num esvoaçar nervoso. Mas eles não desistem, já vi que, ou colocam-se de lado e vão movendo os gravetos aos poucos para dentro ou os quebram em pedaços mais pequenos, para conseguirem os seus intentos. Ontem, como me apetecia sentar no balçoço do quintal a ler o “Tribuna Portuguesa”, notei que os meus inquilinos estavam no topo do telhado, quem sabe à espera que eu desaparecesse,

para então continuarem o seu trabalho. Ou souberam da má fama que eu ganhei o ano passado e estão a vigiar-me. “Oxalá não vá o careca escangalhar o nosso arranjinho”, ouvi o passarinho dizer à passarinha.

**PASTILHA DE VENENO** – Esta vai ter que ser uma pastilha de estriçnina. Daquela bem forte, para fazer efeito imediato. Pode-se até misturar com aguarrás, a fim de conseguir uma “limpeza” total.

Sou pessoa pacífica, nunca me meti em brigas. Não aceito o princípio cristão de oferecer a outra face, se é que alguém me desse uma pastilha (bofetada) injustificada. Podia virar os pés por cima da cabeça, mas havia de juntar forças para produzir alguma resistência. O meu pacifismo não me permite desejar a morte a ninguém. Contudo, há pessoas que eu não me importava nada de as ver caminhar para uma morte lenta e dolorosa, qualquer coisa que os fizesse sofrer tanto como o que têm feito a milhares de inocentes. O ditador russo, famoso por mandar envenenar adversários políticos, merecia que lhe enfiassem pelo gorgomilo abaixo uma meia dúzia de pastilhas de estriçnina, coisa que o fizesse deitar os bofes pela boca fora.

Não queria voltar a tocar no assunto desta guerra em que os russos, sem dó nem piedade, estão empenhados em destruir a Ucrânia. Há um ponto, no meio desta medonha selvajaria, que eu ainda não entendi: se um dos propósitos do Putin e do Kremlin (sim, o Putin não é o único com as mãos sujas de sangue) era libertar a região de Donbas do jugo ucraniano, como eles acusam, então para que estão a dizimar as populações dessa região, que até são as que têm maiores ligações familiares e culturais com os russos? De que lhes vai servir conquistarem vastas extensões de território, se aquilo está tudo derrubado e queimado? Essas sim, são pastilhas difíceis de entender... ou de engolir.

Por aqui me fico. Já botei o olho na porta do quintal, mas não vi os blue jays (como se chamam em português?), com o calor devem estar acaçapados na copa de uma árvore. Passei de relance os olhos nas notícias da TV e não fiquei nada animado, a situação está a piorar e a desgraça a aumentar, não prevejo que a paz esteja iminente.

Está na hora de ir tomar os meus comprimidos, esvaziar mais um espaço na caixinha. Sinal de que a semana está a chegar ao fim, apenas mais uma das cerca de 3,630 que já vivi. Oxalá tenha a sorte de colecionar mais umas 500 com saúde, mesmo que seja à força de pastilhas. E sem guerras, por favor.

## Tempo de guerra



**DO TEMPO  
E DOS HOMENS**

Manuel Calado

Estamos em tempo de guerra? Sem dúvida. A guerra, como a inteligência, o juízo, são próprios do animal humano. Já era assim no tempo do nosso avô da selva. A fúria, o ódio, o ciúme, a fome, o testosterone são defeitos ou qualidades que o genial e misterioso Criador das coisas deixou impresso a ferro no génesis da espécie humana. E quando tudo isso está gravado na massa do nosso alicerce anímico, os elementos que conseguem libertar-se dessa herança milenar são os raros espíritos que concebem as civilizações, as ideias nobres da paz, da justiça, do bem, do perdão. São os filósofos, os poetas, os pensadores, os criadores.

O problema (segundo o filósofo Calado, que nada diz nem sabe) foram os bacilos contidos no barro da criação. Ou por inadvertência do Criador, ou porque todos esses elementos faziam parte do plano

e da bagagem necessária à sobrevivência da espécie. Daí a necessidade da luta pela posse das folhas, dos frutos e dos animais para alimentação do fôlego humano. Conclusões básicas e primárias, estas. E teria sido assim que os primitivos filósofos pensaram na criação de um mundo humano em paz, sem guerras nem ódios, e os profetas vieram e disseram que ouviram as vozes de um ser chamado Deus, que morava lá em cima, mas estava olhando por tudo o que as gentes faziam cá em baixo. E que essa voz lhes falava quando dormiam e lhes dizia o que haviam de fazer.

E a par dos sonhos, da poesia e do misticismo, da ideia de que um mundo ideal existia para além das névens e de que um Senhor absoluto premiaria os bons e queimaria os maus, passou a servir de pedra de toque do viver em sociedade. E aqui nasceram as civilizações. E as civilizações multiplicaram-se. E novos deuses nasceram. E foi o descalabro. Os deuses passaram a odiar-se uns aos outros. E cada religião produziu os seus fanáticos; os defensores acérrimos, capazes de dar a vida pelo seu senhor. Até que chegamos a este século do átomo, da ciência e da técnica sem paralelo na história do Homo Sapiens. Do homem “sábio”, do cientista e do fanático, pronto a matar e a sacrificar-se em holocausto ao deus da sua fé inabalável. Ao Deus transformado em destruidor da sua

pópria obra. Lentamente o mundo está-se transformando num campo armado, receoso, infeliz, medroso de todos e de si mesmo. E tudo isto porque os “deuses” estão em guerra. Precisamente nas terras “santas” onde surgiu a nossa própria civilização de “amor e de paz”, e de perdão dos inimigos. E onde os nossos próprios mártires vieram a transformar-se em algozes dos “infiéis”. E tudo isto por causa dos “deuses” que não se entendem nem iluminam os seus adeptos.

O terrorismo religioso passou a ser o pior esconjuro da era que atravessamos. A guerra dos exércitos fardados e comandados em campos de batalha, passou a ser a guerra dos terroristas “mártires” que surgem de qualquer buraco, ou mesmo à luz do dia e matam inocentes sem piedade nem remorso e sacrificam-se a si próprios, convictos de que o seu deus os premiará com uma vida de gozo eterno. E isto é prova do que o fenómeno psíquico da fé desnorteada é capaz de produzir na mente volátil deste misterioso “animal” que nós somos.

E por agora, a sublime aspiração de chegar o dia em que se poderá entrar de novo num avião sem ter de descalçar os sapatos, ficará adiada, talvez, por alguns séculos.

Porque o ódio religioso é eterno.

# Democrático fervor da açorianidade



## MEMORANDUM

João-Luís de Medeiros

Na veterana condição de imigrante, com memória a oscilar entre imensidão oceânica do Pacífico e a seara democrática da açorianidade, gostaria de confirmar que cultivo o hábito de oferecer uma 'olhada' aos louvores democráticos subscritos pelos habituais comentaristas da nossa praça intelectual, mormente nesta quadra anual em que o coro dos deserdados vem à rua relembrar que, em democracia não há derrotas – há esperanças!

Já clarifico o meu lampejar linguístico: afinal, as eleições acontecem para seleccionar projectos ou para escolher individualidades? Estou em crer que a "dor de ser quase" poderá ser comparada com um idoso em busca de sossego para acender uma velinha na escuridade. O medo (perdão! melhor dizendo, o pavor da tortura repetida) inspira muitos cidadãos a inventar governos; depois (dentro desses governitos) a cultura do medo engrossa a perpetuidade institucional, a fim de evitar o apagão do desemprego...

De resto, a sabedoria inerente à autonomia pessoal (não estou a falar de competência tecnocrática) só é possível quando o cidadão prefere "nao andar parado! Há cerca de vinte anos, o economista Gualter Furtado, (cavalheiro açoriano ausente da comunidade socialista que merece a minha consideração democrática) teve a valentia de afirmar a diferença entre o exercício do 'poder' e a assunção da 'responsabilidade'; e teve ainda o cuidado de afirmar, publicamente através da imprensa regional, o seguinte:

"Os portugueses estão a viver dos fundos comunitários e dos empréstimos. O país está a sofrer dois choques, o interno, devido à baixa produtividade, e o externo pela situação internacional que não é muito favorável para fazer face às necessidades do sector público, que tem que ser fortemente redimensionado"... (vide "Correio dos Açores" - 10 Fev. 2002).

Meus caros: caso fosse apóstolo da Verdade (mas... o que é afinal a Verdade?) anunciaria não hesitar em apetrechar os autonomistas açorianos com eficientes asas angélicas; todavia, com uma

meiga condição a priori : cada qual teria de aprender a voar sozinho. Digo isto, porque chegámos ao ponto de nos sentirmos felizes com a boa gerência da nossa tristeza... Se calhar, morrer é emigrar um pouco. Afinal, quem anda por aí a repetir que a morte nos torna eternos?...

Clarifico: a partir de 1963 (sobretudo após Abril-74) tive a boa-sorte de usufruir do acesso (gratuito) a Mestres valiosos que me ensinaram a comparar ideias e a compreender noções básicas da autonomia política. A minha ignorância nunca foi retalho escondido no colete da vaidade.

Clarifico: algum tempo após a minha experiência na ALRA, assentei praça na bancada parlamentar do PS, em San Bento (Janeiro -1978), onde me foi dado conviver com alguns dos veteranos mais 'sabidos' da engrenagem política do tempo – camaradas que de pressa notaram o meu sincero (embora tímido) apetite pelo saber: refiro-me aos drs. Jaime Gama, Medeiros Ferreira, Mário Mesquita, Mário Cal-Brandão, Teófilo Carvalho dos Santos, Igrejas Caeiro, António Guterres...

Naquele tempo, tive a boa sorte de aprender que o 'saber' e a 'liberdade' não são adquiríveis pela via decretal das capelitas maçónicas... Ainda hoje, continuo a aprender que o 'hímen' da autonomia política continua a ser amarfalhado pelo ceptro do capital internacional. De resto, nunca subscrevi a portaria de que os Açores são uma região oceânica formada por São Miguel rodeado por oito ilhas...

Seja-me permitido recordar que cerca de dois anos antes da Primeira Vitória do PS/A, deixei registado na comunicação social da diáspora lusófona, o seguinte comentário : " (.../...) uma crise é como uma febre que não define claramente a natureza da doença, mas serve ao menos para alertar quem tem a indeclinável responsabilidade de diagnosticar e de ministrar a subsequente terapêutica aconselhada; a gritante crise social que grassa nos Açores, embora acelerada na última década pelo social-narcisismo do PPD/PSD, não deve ser vista como fatalidade acontecida a um povo mal treinado para suportar penitentes necessidades."

Ora, para muitos açorianos, a coragem de aprender não é vista como acto da inteligência, mas sim como admissão pública duma inconfessada enfermidade. Lamentavelmente, nunca chegou a ser encetada nos Açores uma experiência autonómica assente num regime (inequivocamente) social-democrata... Assim sendo, incumbe ao PS/A a tarefa de viabilizar a social-democracia nas ilhas, sem complexos teocráticos

nem teimosias jesuíticas...

Em Outubro de 2012, o povo açoriano ofereceu ao PS/A um grande bolo de massa-sovada de responsabilidade. Não apreciamos o 'balho-furado' celebrativo da pequena-burguesia socialista. Não desejamos ver os socialistas como "peixinhos vermelhos a nadar em água benta". Afinal, inveja comunitária é uma "guerriha inventada pela genética e praticada pelo biologia". O mundo é redondo e todos andamos curvados para entender o (des)equilíbrio do momento que passa...

Há fome nos Açores? Ora vejamos: na edição do "Correio dos Açores", de 29 e Agosto de 1999, a dra. Luísa César afirmava com invulgar sentido de oportunidade: "... temos 6.000 bocas com fome em S. Miguel... situações graves que estamos aquém de dar resposta às necessidades. Temos de ter um máximo rigor na distribuição, de forma a que os apoios cheguem às pessoas que de facto precisam..."

Bom dia, estimado camarada, dr. Vasco Cordeiro: se calhar, vamos precisar da Secretaria Regional da Verdade! Não me agrada saturar os olhos do prezado leitor com louvores ao futuro gestor da administração regional, embora já no Verão de 2004, mencionasse Vasco Cordeiro como potencial sucessor de Carlos César... Felizmente, os futuros governantes da Autonomia não estarão ocupados em resolver 'os problemas da evacuação da humanidade para o exterior, antes da morte do Sol...'

Apreciado camarada Vasco Cordeiro: não recorde de vos ter visto, na tarde de 27 de Abril de 1974, junto às Portas da Cidade, quando por ali andei com um filho em cada braço, à espera do major Melo Antunes neutralizar a fechadura da nojenta pida/dgs.

(Hoje, vim aqui para sugerir que o futuro camaráda gestor da Autonomia seja avesso ao estilo presidencialista, ou seja, imitador dos grandes maestros musicais que controlam as suas orquestras com o respectivo traseiro voltado para a assistência)...

P.S. .../... falta referir que o supracitado modesto conselho vai assinado pelo signatario - camarada que, em Outubro de 1980, partiu para melhor ficar - ou seja, democrata-imigrante que prefere viver à custa do que é, do que existir à custa do que tem...

Rancho Mirage, California - USA

(\* texto escrito à revelia do recente acordo ortográfico)

# O Milhafre que voou alto



## PEIXE DO MEU QUINTAL

José Soares

Decidi deixar uma nota comemorativa que já vai um pouco atrasada, para evocar os 100 anos do nascimento de um grande açoriano.

O Doutor José da Silva Fraga, mui distinto jurista, cuja pena atingiu os píncaros da advocacia nos Açores e não só, destaca-se como um dos grandes defensores da causa açoriana, seja a de plena Autonomia, seja de justa Soberania. Soube, como ninguém, manipular a lei, sem no entanto a subjugar ou distorcer, senão fazê-la servir os profundos interesses do Povo Açoriano na sua plenitude legal.

Do Doutor Pereira Leite, que foi seu discípulo e com ele conviveu, são as palavras que, com a devida vénia, transcrevo abaixo:

"... São sobremaneira conhecidas as suas qualidades enquanto advogado brilhante, técnica-

mente próximo da perfeição e que se refletiam nos resultados obtidos. Tinha nos processos judiciais em que se envolvia e em linguagem moderna, um superavit fabuloso, quase esmagador. Homem de raciocínio rápido, claro, linear, brilhante, encontrava saídas e soluções onde os outros há muito haviam desistido. As suas peças processuais escritas, hoje mais do que nunca, são uma referência..."

"...Homem amante da sua terra, de ideias claras e sem meios termos, via como melhor futuro para ela a criação de um estado independente. Disse-o e escreveu-o desassombadamente. Inúmeras vezes. Principalmente quando passou de moda. Principalmente quando passou a ser incómodo. Até ao fim da sua vida!..."

"...Teorizou ainda sobre a independência progressiva dos Açores, sem ser contra Portugal, sem revanches, sem violência, sem ódio. Pelo contrário, teorizou essa independência progressiva, enquadrada no Direito dos Povos a traçarem o seu destino, com acolhimento no Direito Internacional e nas regras do jogo democrático e no âmbito das Nações Unidas."

De tudo o que acima fica dito e redito, resta a lembrança de uma figura ímpar que ilustrou o século

XX da História Açoriana e que comemoraria 100 anos no dia 27 de janeiro de 2022.

Embora com idade de ser seu filho, tive o grato prazer de conhecer o Doutor Silva Fraga, nas andanças políticas e até antes disso, quando de política só se podia pensar e nada mais...

É deste ilustre jurista, a ideia de se formar um partido que lutasse e defendesse os Açores e a Madeira, nas suas aspirações autonómicas. E quando se apresentou no Tribunal Constitucional em Lisboa para submeter as listas obrigatórias por lei para a formação de um partido (o PDA), foi-lhe perguntado onde se situava a sede partidária, ao que o Doutor Silva Fraga respondeu: "Nos Açores".

"Nos Açores?", indagou estupefato o funcionário recetor. - "Mas a Constituição só permite partidos nacionais, senhor doutor!"

E Silva Fraga, com aquela transparência mátria que o distinguia, aquela contagiante dignidade, respondeu na calma dos mansos:

"Então não acha que os Açores fazem parte do território nacional?"

E assim nascia o Partido Democrático do Atlântico.

# A Escrava Açoriana

• Telmo R. Nunes

«Acosados pela necessidade e pelo amor da aventura, emigram. Metem toda a quimera numa saca de retalhos, e lá vão eles. Os que ficam, cavam a vida inteira. E, quando se cansam, deitam-se no caixão com a serenidade de quem chega honradamente ao fim de um longo e trabalhoso dia.»

Miguel Torga, *Um Reino Maravilhoso*, 1941

O público-leitor exigia e Almeida Maia não desapontou. Depois do sucesso de *Ilha-América* (Letras Lavadas edições, 2020), o autor dá agora a conhecer *A Escrava Açoriana*, um extraordinário romance, alicerçado em factos verídicos, minuciosamente documentados e adornado com um expediente ficcional extremamente atrativo e, em tudo, verossímil. É recuperada a temática da emigração açoriana – presente também no seu último trabalho de grande fôlego –, mas, desta vez, a ocorrida no último quartel do século XIX, e que teve como destinos o Havai e, sobretudo, o Brasil.

Antes de tudo o resto, importa saber que *A Escrava Açoriana* retrata uma história de vida difícil, de superação e de resistência; dá-nos conta de como o arrojo no feminino (em tempos brutos e másculos) pode desafiar e vencer a força das imposições sociais. É uma história de suplantação de barreiras, de preconceitos e credices, mas é também o retrato fiel de uma sociedade misógina, entregue à miséria, à fome e ao cinzentismo, matizada assim mormente pelo distanciamento geográfico e pela negligência absoluta de um reino em luta árdua pela manutenção do poder estabelecido. Era a penúria e a indigência a escorraçarem os açorianos das suas próprias ilhas.

Rosário – a protagonista – é a representação clara da vontade e da tenacidade daqueles que almejam ser um pouco melhor, dos que procuram mais além, dos que não se resignam e ousam partir em busca da quimera. Rosário pertence ao grupo daqueles corajosos que alicerçam o progresso e a mudança social, mesmo quando essa transição não se perspectiva harmoniosa. Ela será a prova de que a evolução de uma sociedade e de um país, em geral, é tangível, somente, através da vontade das próprias pessoas. Não subsista, porém, a ideia de que estaremos ante uma mulher impoluta e de alma imaculada. Toda a heroína trava os seus combates, pelo que se pode esperar também um carácter determinado, capaz das grandes atrocidades, em busca dos objetivos a que se propôs.

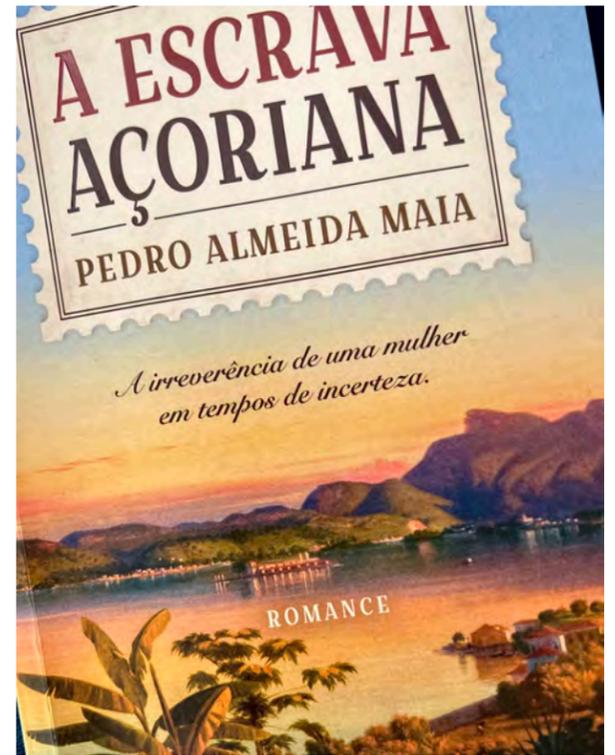
A obra arranca numa Ponta Delgada campesina, a feder a peixe e a sofrer com a quebra dos rendimentos provindos da transação comercial da laranja, atividade comercial que durante anos sustentou a economia micaelense. Os morgados ressentem-se e o povo vive na penúria. Os que ousam o sonho, veem na travessia para o Brasil uma possibilidade de enriquecimento mais ou menos rápido, mais ou menos certo. Entram em cena os engajadores, tralfulhas que nada mais fazem do

que ludibriar pobres diabos que, depois de se empenharem no pagamento do seu bilhete ou assinarem contratos fraudulentos, se veem reféns de uma dívida paga exclusivamente através de trabalho escravo, prostituição ou outras atividades de índole similar. Após as peripécias da longa travessia até à costa brasileira, chegam todas as vicissitudes de uma emigração nas condições já descritas.

Aquando da apresentação da obra em Ponta Delgada, sugeria a Professora Susana Goulart Costa algo que conservei na retina da memória, e que se relaciona com uma possível visão da temática aqui ficcionada abandonando aquele tempo e aquele espaço. Abstraindo-nos de datas, factos e locais marcantes que sustentam a diegese, torna-se possível perceber toda uma visão muito mais abrangente, com paralelos por toda a humanidade, e desde o início dos tempos: está aqui subjacente a ideia primária da busca incessante por melhores condições de vida, e até a adaptação do indivíduo às condições que o envolvem. No que se refere ao caso específico da emigração açoriana, é certo que, mesmo naquele fluxo que rumou “às califórnicas de abundância” anos mais tarde, também se encontrarão bastos exemplos de viagens mais ou menos falhadas e sonhos amplamente gorados. Curiosamente, tanto neste caso agora descrito na obra em apreço, como noutros que se busquem na diáspora açoriana residente nos EUA ou no Canadá, não faltarão exemplos da saudade do “pio do milhafre”, assim como do aceno lançado pela ilha e sentido lá longe, a Oeste de “ilha-mãe”. O regresso futuro que domina a condição presente.

*A Escrava Açoriana* é o sexto romance do autor e aquele que melhor representa a sua maturidade literária, alicerçada em dez anos de vida dedicada à escrita. Desta vez, e fruto da sua consistência e qualidade ficcional, conta com a chancela da Cultura, uma editora de âmbito nacional que, certamente, o ajudará a cativar um público mais vasto e diversificado. Apercebamo-nos ou não, a insularidade e sequente distanciamento dos polos culturais portugueses são ainda um claro entrave àqueles açorianos que procurem transpor a barreira arquipelágica, mesmo para aqueles que pautam o seu trabalho pelo rigor, empenho e seriedade, como é o caso do autor em causa.

Este é um romance marcado pela força do feminino, desde logo pela confessa vontade do autor de eleger uma mulher como protagonista, aliás, um desígnio seu, como poderemos comprovar no texto de agradecimento com que encerra a obra. Depois, contemos também com a voz do narrador, que chega, uma vez mais, no feminino, o que se revela uma vantagem, já que carrega um pouco mais de sensibilidade e torna mais reais e credíveis todas as descrições de uma sociedade marcadamente patriarcal e machista, com todas as amorfias que tal condição acarreta. O “impulso decisivo” para esta escolha



chegou com a leitura da poesia de Marianna Belmira de Andrade, assim como pela inspiração na vida de Alice Moderno, como confessou o autor no dia de apresentação da obra.

Este é um romance soberbo e bastante original, sobre uma temática amplamente ignorada por grande parte da sociedade portuguesa. Chega redigido numa prosa elegante, escorreita, mas também muito precisa, rica e minuciosa, plenamente capaz de conduzir o leitor através daquelas que foram as mutações sociais, económicas e até mesmo políticas operadas em Portugal e no Brasil, na transição do século XIX, para o século XX.

Com um olhar atento e um cuidado extremo com o detalhe histórico, mas também com uma veia criativa muito ativa, não há como deixar de aplaudir a forma brilhante como o autor traz à narrativa a peça *Emigrantes*, quadro icónico do pintor micaelense, Domingos Rebêlo, o que é também sintomático da enorme sensibilidade cultural do autor.

Esta é uma história dura, talvez das mais marcantes de toda a emigração açoriana e portuguesa; uma história que tinha de ser contada e, mais do que tudo, uma história que não devia repetir-se. No entanto, e permitindo-me a partilha do título de uma notícia veiculada em dezembro de 2021, por um dos meios de comunicação social mais influentes em Portugal, terei de assumir que o problema não ficou sepultado com o peso dos anos, e que ainda se encontra entre nós, não exclusivamente no Brasil ou no Havai, mas em Portugal, em nossa casa, mesmo ao nosso lado!

«O trabalho escravo continua em explorações agrícolas no Alentejo (...).» \*

\* in: <https://cnnportugal.iol.pt/videos/trabalho-escravo-continua-no-alentejo-a-lei-existe-mas-faltam-as-condenacoes/61ca20160cf21847f0a197ef>, consultado a 05 de julho de 2022

Pedro Almeida Maia, *A Escrava Açoriana*, Cultura Editora, 2022

## ESCREVA CONNOSCO

### As crianças reclamam pão

Porque as crianças reclamam pão  
Isto para o mundo é um grande mal  
Quando Deus abençoou Abraam  
Para todos viver igual.

O nosso lar é uma janela  
Aberta para o mundo  
Quem sabe desbruchar nela  
Tem um amor profundo.

O destino é vosso  
Dele não podes fugir  
Por isto Deus ensinou o Pai Nosso  
Para seu povo cumprir.

Ordens do mundo recebemos  
Muitas vezes é um terror  
Porquê não obedecemos  
As ordens de Nosso Senhor.

Olhai como o mundo está  
É um grande terror  
Se não nos unirmos a rezar  
Pode ficar ainda pior.

Quem sofre com tudo isto  
Muitos na memória não alcança  
Pois está previsto  
É sempre a pobre criança.

Olhai para os céus  
Vês tudo em forma de abóbora  
Tu não vês Deus  
Mas é ali que Ele mora

Tenho muito para contar  
Porque choca o meu coração  
Se eu não acabar  
As minhas lágrimas acabarão

Eduardo Medeiros - Somerville, MA



**HAJA SAÚDE**

**José A. Afonso, MD**  
Assistant Professor, UMass Medical School

Se tiver algumas perguntas ou sugestões escreva para:  
[HajaSaude@comcast.net](mailto:HajaSaude@comcast.net)  
ou ainda para:  
Portuguese Times — Haja Saúde — P.O. Box 61288  
New Bedford, MA

## Chocolate, bom para a saúde?

O chocolate tem uma história longa e interessante. Este delicioso alimento é hoje feito a partir de uma variedade de substâncias, incluindo leite, açúcar, mas principalmente cacau. A árvore do cacau tem um nome em latim que se traduz por “alimento dos deuses” produz uns “feijões” dos quais é extraído o cacau puro, um processo usado pelas culturas mesoamericanas desde há milhares de anos como alimento, medicamento, ofertas religiosas e até moeda de troca. A popularidade do chocolate continua a crescer, com um aumento de cerca de 20% entre 2016 e 2021.

É certo que o paladar do chocolate é a maior razão da sua popularidade, mas os possíveis benefícios para a sua saúde devem também ser considerados. De acordo com o dr. Dariush Mozaffarian, um médico cardiologista e professor de Nutrição da Tufts School of Nutrition, o benefício do chocolate tem muito a ver com a quantidade percentual de cacau que contém e quais os outros elementos da sua composição.

Os “feijões” de cacau são ricos em fibras e em fitonutrientes. O cacau em si contém mais de 380 elementos químicos, mas entre eles uma classe apelidada de flavinóides que tem despertado enorme interesse científico pelos seus possíveis efeitos benéficos para a sua saúde. Nem todos os investigadores estão de acordo, pois uma simples barra de chocolate pode não ter a quantidade suficiente deste elemento para produzir qualquer benefício. Além disso a quantidade de açúcar na composição do chocolate pode ser pouco saudável para muitos afetados por obesidade e diabetes.

O chocolate mais comum é uma invenção dos suíços, o chocolate de leite, que normalmente só contém 20 por cento de cacau e um mínimo (obrigatório pelo FDA) de 10 por cento. Todavia alguns bons fabricantes usam até 50% de cacau no seu chocolate de leite. O chocolate escuro, um pouco mais amargo mas a meu ver bastante mais saboroso, normalmente tem bastante mais cacau do que o chocolate de leite, mas também há grande variação, pelo que o leitor/a deve ler a lista de ingredientes com cuidado. Dizem os especialistas que para se ter algum benefício, a barra de chocolate deve conter pelo menos 70 por cento de cacau.

E quais são esse potenciais benefícios? Alguns pequenos estudos parecem indicar que o chocolate escuro, em barra ou bebida pode melhorar modestamente a tensão arterial, melhorar os níveis de colesterol e a saúde dos vasos sanguíneos dos adultos. Outros estudos maiores parecem indicar que quem consome mais cacau tem menor risco de certas doenças cardiovasculares, de acordo com o dr. Mozaffarian. Os especialistas concluíram que apenas 10 gramas diários (1/3 de onça) de chocolate (escuro) reduzia em 6% o risco de doença cardiovascular. Não é muito, mas quantas vezes é dito ao leitor/a que um alimento delicioso faz algum bem à sua saúde? Ao que parece, na maior parte dos casos os conselhos médicos são ao contrário. Dito isto, é bom lembrar que mais estudos são necessários, pois uma explicação simples para este fenómeno pode ser de que os que gostam de chocolate podem também ter uma apetência para outros alimentos saudáveis e como tal resultar em menor risco para a saúde cardiovascular. E lembre-se que basta uma dose mínima de cacau para ter algum benefício.

Haja saúde!

## SEGURANÇA SOCIAL

Nesta secção responde-se a perguntas e esclarecem-se dúvidas sobre Segurança Social e outros serviços dependentes, como Medicare, Seguro Suplementar, Reforma, Aposentação por Invalidez, Seguro Médico e Hospitalar. Se tiver alguma dúvida ou precisar de algum esclarecimento, enviar as suas perguntas para: Portuguese Times — Segurança Social — P.O. Box 61288, New Bedford, MA. As respostas são dadas por Délia M. DeMello, funcionária da Administração de Segurança Social, delegação de New Bedford.



Délia Melo

P. - A minha esposa tem vários problemas de saúde por não poder continuar a trabalhar e fez um requerimento para benefícios do Seguro Social. Ela recebeu correspondência notificando que o caso tinha sido aprovado, mas que não recebia benefícios por um período de cinco meses. Será mesmo assim: esperar cinco meses?

R. - Benefícios do programa do Seguro Social por incapacidade só podem ser pagos depois do indivíduo estar incapacitado para um período de cinco meses completos. Os benefícios começam no sexto mês.

P. - O meu cunhado faleceu com 58 anos de idade, deixando esposa e três filhos. Um deles está casado, e dois estão a estudar na universidade. Será que têm direito a alguns benefícios do Seguro Social?

R. - A viúva deve contactar-nos para submeter um requerimento para o benefício de \$255 - “Lump Sum Death Benefit”. Geralmente benefícios para viúva/o são pagos aos 60 anos de idade ou 50, se estiver incapacitado ou com qualquer idade se estiver a cuidar de um filho menor do falecido.

P. - A minha avó está a receber benefícios do Seguro Social e uma pequena ajuda do programa do Seguro Suplementar (SSI). Tenho tratado dos assuntos da minha avó, por não falar inglês. O que acontece é que o meu primo está separado da sua esposa e vai ficar com a minha avó por uns tempos. Penso que devemos de comunicar Seguro Social. Será que isto vai afetar os benefícios dela? Ela não recebe muito e não pode correr o risco de ter uma redução nos seus benefícios.

R. - Qualquer pessoa que receba benefícios do programa do Seguro Suplementar tem que comunicar se alguém vai viver consigo. Temos que saber as despesas e se as contribuições dela, agora que outra pessoa está a viver com ela.



**O LEITOR E A LEI**



**ADVOGADO GONÇALO REGO**

O advogado Gonçalo Rego apresenta esta coluna como um serviço público para responder a perguntas legais e fornecer informações de interesse geral. A resolução própria de questões depende de muitos factores, incluindo variantes factuais e estaduais. Por esta razão, a intenção desta coluna não é prestar aconselhamento legal sobre assuntos específicos, mas sim proporcionar uma visão geral sobre questões legais e jurídicas de interesse público. Se tiver alguma pergunta sobre questões legais e jurídicas que gostaria de ver esclarecida nesta coluna, escreva para Portuguese Times — O Leitor e Lei — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02740-0288, ou telefone para (508) 678-3400 e fale, em português, com o advogado Gonçalo Rego.

## Documento de “Power of Attorney”

P. — Estou casado há 20 anos. Nos últimos dois anos tenho tido problemas no meu casamento e na realidade estamos ambos a pensar num divórcio.

Gostaria agora de fazer um documento “Power of Attorney”. A minha pergunta, por conseguinte, é se realmente poderei obter esse documento e nomear alguém que não o meu marido?

R. — Ora bem, a resposta à sua pergunta é afirmativa, ou seja, pode efetivamente nomear alguém que não o seu marido. Mesmo que não estivesse a confrontar-se com problemas no casamento, a lei dá-lhe o direito a decidir quem deve escolher a pessoa a fazer decisões em sua defesa na busca de um “Power of Attorney”.

Não tem de ser o cônjuge para ser nomeado nesse documento.



**CONSULTÓRIO JURÍDICO**



**JUDITE TEODORO**  
Advogada em Portugal  
Foreign Legal Consultant Commonwealth of Massachusetts

Nesta coluna, a advogada Judite Teodoro responde a questões jurídicas sobre a lei portuguesa. Se pretende ser esclarecido sobre qualquer questão, envie a sua pergunta por email para [juditeodoro@gmail.com](mailto:juditeodoro@gmail.com) ou remeta-a para o Portuguese Times, P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02746-0288.

## Dispensa de nomeação de representante fiscal

Com muita frequência surge a necessidade de se obter o número de identificação fiscal, vulgarmente conhecido por número de contribuinte, para requerentes residentes no estrangeiro, uma vez que é requisito exigível para ficar associado a bens que tenha adquirido quer por via sucessória quer por via onerosa, ser titular de um número de identificação fiscal. A dificuldade surge constantemente, porque para esses requerentes, não residentes em Portugal, ser necessário a nomeação de um representante fiscal para a obtenção desse número de identificação fiscal. Muitas vezes somos confrontados com a impossibilidade dessa nomeação, ou porque os requerentes não conhecem ninguém a quem possam pedir ou conhecendo recusam-se a desempenhar essas funções de representante fiscal, uma vez que acarreta obrigações para estes.

Com a entrega em vigor do Decreto-Lei 44/2022 de 8 de Julho, procede-se à alteração da lei geral tributária no sentido de dispensar a obrigatoriedade de nomeação de representante fiscal sempre que os sujeitos passivos que residam ou passem a residir fora da União Europeia ou do Espaço Económico Europeu (em Estado vinculado a cooperação administrativa no domínio da fiscalidade) adiram a qualquer dos canais de notificação desmaterializada, tendo presente o impacto da evolução tecnológica que se tem feito sentir nos últimos anos, designadamente nos modos

de comunicação.

Assim, passa a possibilitar-se aos contribuintes obrigados à nomeação de representação fiscal que, em alternativa, se limitem a aderir a um canal de notificação desmaterializada, seja o serviço público de notificações eletrónicas associado à morada única digital (MUD), o regime de notificações e citações eletrónicas no Portal das Finanças ou a caixa postal eletrónica.

No entanto, caso pretendam cancelar algum destes meios de comunicação, este cancelamento só produz efeitos quando seja designado representante fiscal. Esta medida entrou em vigor no dia **9 de Julho**.

Procede-se à desagregação de duas situações distintas: em primeiro lugar a de obrigatoriedade de designação de representante fiscal para sujeitos passivos residentes no estrangeiro ou que se ausentem de território nacional por mais de seis meses; e, em segundo lugar a obrigatoriedade de adesão à caixa postal eletrónica para sujeitos passivos do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas com atividade em Portugal ou para sujeitos passivos residentes enquadrados no regime normal do Imposto sobre o Valor Acrescentado.

Adicionalmente, e por imperativos de simplificação administrativa, a partir de 1 de janeiro de 2023, passa a dispensar-se a obrigatoriedade de adesão à caixa postal eletrónica quanto a todos os sujeitos passivos que adiram ao serviço público de notificações eletrónicas associado à MUD ou ao regime de notificações e citações eletrónicas no Portal das Finanças.

Por fim, uniformiza-se a terminologia adotada, substituindo-se o conceito de «pessoas singulares e coletivas» por «sujeitos passivos» para efeitos das situações de cancelamento da adesão a qualquer uma das modalidades de notificações desmaterializadas.

Com a entrada em vigor do presente diploma, a muitos dos nossos conterrâneos residentes no Canada e nos Estados Unidos, por força dos tratados e convenções entretanto firmados em matéria fiscal entre Portugal e aqueles países, consoante as orientações de ordem prática que venham a ser tomadas pela Autoridade Tributária, passa a ser facilitada a obtenção de número de identificação fiscal de molde a poderem formalizar os seus negócios sem a necessidade de representação fiscal.

ZÉ DA CHICA

## GAZETILHA



## Meus bons leitores, hoje, eu vou falar de mim!

Eu vou falar dos meus danos,  
Que a vida me esclarece.  
A caminho dos cem anos,  
Tudo que nos acontece!

Cada estado é diferente,  
Julgamos já ser ruim.  
Pois, qualquer mal que se sente,  
Pensamos que é o fim!

Certo é que a realidade,  
Nos engana vez enquanto,  
Pensamos não ser verdade,  
E o mal, vai aumentando!

Foi o que me aconteceu,  
Parece que não é mal,  
Depois no fim, sucedeu,  
Ter que ir p'ró hospital!

Estive lá e foi bom,  
Porque eu fui bem tratado,  
No Hospital Charlton,  
Em Fall River estacionado!

Todos, neste hospital,  
Desde médicos e enfermeiros  
Enfermeiras, em geral,  
São muito meigos, ordeiros!

Foi de notar certamente  
Entre todo o pessoal,  
Qualquer um, bem competente,  
Bem meigos, no hospital!

Mas, já vou longe na conversa,  
Não vos quero aborrecer,  
Isto só a mim interessa,  
Não quero mais nisto bater!

Mas, alerta, com cuidado,  
Atualmente o humano,  
Atinge muito mais idade,  
Aumenta ano após ano!

E como tal, bons amigos,  
É por isso que eu falo,  
Mostrando-vos alguns perigos,  
Por isso eu não me calo!

Quem na vida se cuidar,  
Por cada ano que passa,  
Pode muito bem durar,  
Conforme a vida que faça!

De novo estou a mudar,  
Vejam lá, eu sou assim!  
Eu disse ao principiar,  
Que ia falar de mim.

Afinal, tudo mudado,  
Não sei como e sem tafulho,  
Ficou tudo embaralhado,  
Trazendo outros no embrulho!

Mas, eu vou falar de mim!  
Deitar lume na fogueira,  
Contar tintim por tintim,  
Tudo, à minha maneira!

Mas, olhando o conteúdo,  
Deu bem para perceber,  
Que eu já vos disse tudo,  
Mais não tenho p, ra dizer!

Então, nesta condição,  
O resto irá ficar  
Para outra ocasião,  
Cujo então irei falar!

Ainda há muito p'ra dizer,  
Isto é, se Deus quiser!

P. S.  
UM ALVITRE

Meus amigos, não é praga,  
Nem vos desejo alguns danos.  
Que Deus a todos vos traga  
Para além dos meus 100 anos!

Os anos que já vivi,  
Bem ou mal, aqui cheguei,  
Quem tomar conta de Si,  
A quantos chega... não sei!

Mas, a ciência, ajudada  
Por Deus está se cumprindo,  
A vida é mais alongada,  
Vamos viver mais a vida!

Porque a vida atualmente  
Parece que seja feitiço,  
Passa, que ninguém a sente,  
Acaba sem dar por isso!

## Mais uma crise, outra nova tentativa!...

É assim p'ra todo o povo,  
Quando a saúde flutua,  
Vamos nós nascer de novo,  
Porque a vida continua!...



### CONSULTAS PRESENCIAIS E POR TELEFONE



Agora mais  
perto de si!



Receba em qualquer parte  
do mundo amuletos de  
proteção contra a  
inveja, mau olhar e  
energias negativas.



Centro  
**Maria Helena**  
(00351) 210 929 030  
Av. Praia da Vitória, nº57 4ºDto 1000-246 Lisboa - Portugal  
www.mariahelena.pt www.facebook.com/MariaHelenaTV

**CARNEIRO - 21 MAR - 20 ABR**  
Amor: Ouça o que o coração tem para lhe dizer.  
Saúde: Poderá pensar em fazer uma dieta.  
Dinheiro: Faça uma análise aos seus rendimentos.  
Números da Sorte: 15, 20, 24, 36, 45, 49

**CARANGUEJO - 21 JUN - 22 JUL**  
Amor: A afeição e o carinho dos seus amigos estão em destaque.  
Saúde: Faça dieta equilibrada. Evite problemas de colesterol ou cardiovasculares.  
Dinheiro: Algumas dificuldades no cumprimento das suas tarefas.  
Números da Sorte: 10, 20, 24, 27, 29, 36

**BALANÇA - 23 SET - 22 OUT**  
Amor: Um pouco desligado da vida amorosa.  
Saúde: A energia tomará conta do seu corpo. Faça desporto.  
Dinheiro: Poderá vir a receber incentivo financeiro, pelo seu empenho e capacidade de iniciativa.  
Números da Sorte: 4, 9, 15, 19, 36, 48

**CAPRICÓRNIO - 22 DEZ - 19 JAN**  
Amor: Seja compreensivo com atitudes do seu par.  
Saúde: Coma de forma moderada e em porções menores. Evite digestões difíceis.  
Dinheiro: Valorize-se e invista mais na sua formação.  
Números da Sorte: 08, 19, 22, 26, 31, 39

**TOURO - 21 ABR - 20 MAI**  
Amor: Para se sentir melhor não dê importância ao seu passado.  
Saúde: Repouse mais horas. Atenção ao que o organismo lhe pede.  
Dinheiro: Deve prestar mais atenção à sua vida profissional.  
Números da Sorte: 01, 04, 13, 24, 28, 29

**LEÃO - 23 JUL - 22 AGO**  
Amor: Dê a conhecer o seu amor ao seu parceiro com demonstrações de afeto.  
Saúde: Deve concentrar-se e ter força de vontade.  
Dinheiro: Situação um pouco difícil, terá de fazer uma escolha profissional.  
Números da Sorte: 5, 15, 26, 29, 39

**ESCORPIÃO - 23 OUT - 21 NOV**  
Amor: O amor pode voltar a entrar no seu coração.  
Saúde: Cuide mais de si. Poderá sentir-se cansado e sem energia.  
Dinheiro: Embora esta seja uma fase favorável, não arrisque mais do que deve.  
Números da Sorte: 25, 31, 32, 39, 42, 43

**AQUÁRIO - 20 JAN - 18 FEV**  
Amor: Evite magoar a pessoa que ama.  
Saúde: Poderá sentir-se melancólico e triste, o que deve combater.  
Dinheiro: Pode sentir dificuldade em ser ouvido pelos seus superiores.  
Números da Sorte: 07, 22, 23, 28, 33, 39

**GÊMEOS - 21 MAI - 20 JUN**  
Amor: Não dê importância a boatos que possam pôr em causa o seu relacionamento.  
Saúde: Cuide mais de si e faça uma visita ao seu médico de família.  
Dinheiro: Valorize-se mais e confie nas suas capacidades.  
Números da Sorte: 05, 09, 17, 20, 39, 49

**VIRGEM - 23 AGO - 22 SET**  
Amor: Será um momento favorável para estar junto da sua família.  
Saúde: Tome atenção às correntes de ar, pode sofrer uma constipação.  
Dinheiro: Pode receber uma nova proposta profissional. Aproveite-a!  
Números da Sorte: 17, 18, 19, 26, 29, 38

**SAGITÁRIO - 22 NOV - 21 DEZ**  
Amor: Procure conversar de forma objetiva e calma para que não haja desentendimentos que provoquem uma rutura.  
Saúde: Consulte o seu médico.  
Dinheiro: Tome cuidado com um colega de trabalho.  
Números da Sorte: 5, 6, 18, 22, 31, 34

**PEIXES - 19 FEV - 20 MAR**  
Amor: Pode ser chamado para apoiar alguém que faz parte do seu círculo íntimo de amigos.  
Saúde: Repouse mais.  
Dinheiro: A sua situação financeira encontra-se numa fase muito positiva.  
Números da Sorte: 08, 09, 20, 24, 26, 33

## COZINHA PORTUGUESA

"Roteiro Gastronómico de Portugal"

### Cavalas à Madeirense

Ingredientes:

**1 kg cavalas (pequenas); 1 cebola; 2 dentes de alho; 1 ramo oregãos; Farinha; Óleo; 2 colheres (sopa) azeite; 5 colheres (sopa) vinagre; Pimenta em grão e Sal.**

Confeção:

Depois de amansar as cavalas, deixam-se em água salgada para limpar o sangue.  
À parte, deita-se a cebola, os oregãos, o azeite, o vinagre, o vinho, a pimenta pisada, o sal e os dentes de alho picados e faz-se uma marinada, juntando depois as cavalas.  
Deixar assim durante algumas horas.  
De seguida secam-se com um pano, passam-se por farinha e fritam-se em óleo.  
Depois de fritas, deitam-se na frigideira e junta-se-lhes a marinada.  
Deixa-se ferver.  
Servir com as batatas cozidas.

### Saladinha

Ingredientes:

**4 batatas; 4 beterrabas; 2 cenouras; 2 ovos cozidos; 6 filetes de anchova; sal q.b.; azeite q.b.; vinagre q.b. e algumas ervilhas, feijão verde e verdura a gosto**

Confeção:

Cozem-se as batatas e, em separado, todo o restante, que se reúne, descascado e cortado finamente, temperando-se com vinagre, sal e azeite.  
Enfeita-se com rodela de ovo cozido, alternadas com os filetes de anchova.  
Sirva muito fria como acompanhamento de peixe e carnes.

## THE PORTUGUESE CHANNEL

QUINTA-FEIRA, 21 DE JULHO	SEGUNDA, 25 DE JULHO
18:00 - TELEJORNAL	18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A IMPOSTORA	18:30 - A IMPOSTORA
19:30 - VARIEDADES	19:30 - SHOW DE BOLA
20:00 - CONTA-ME	20:30 - PARA SEMPRE
20:30 - PARA SEMPRE	21:30 - A OUTRA
21:30 - A OUTRA	22:30 - IGREJA UNIVERSAL
22:30 - IGREJA UNIVERSAL	23:30 - TELEJORNAL (R)
23:30 - TELEJORNAL (R)	

SEXTA-FEIRA, 22 DE JULHO	TERÇA-FEIRA, 26 DE JULHO
18:00 - TELEJORNAL	18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A IMPOSTORA	18:30 - A IMPOSTORA
19:30 - FINANÇAS E PLANOS	19:30 - TELEDISCO
20:00 - VIDAS LUSO-AMERICANAS	20:30 - PARA SEMPRE
20:30 - PARA SEMPRE	21:30 - A OUTRA
21:15 - JUDITE TEODORO	22:30 - IGREJA UNIVERSAL
21:30 - A OUTRA	23:30 - TELEJORNAL (R)
22:30 - IGREJA UNIVERSAL	
23:30 - TELEJORNAL (R)	

SÁBADO, 23 DE JULHO	QUARTA-FEIRA, 27 DE JULHO
2:00 - 6:00 - A ÚNICA MULHER	18:00 - TELEJORNAL
18:30 - MESA REDONDA	18:30 - A IMPOSTORA
19:30 - VARIEDADES	19:30 - VOCÊ E A LEI/ À CONVERSA C/ ONÉSIMO
20:00 - TELEDISCO	20:00 - GLOBAL
21:00 - VARIEDADES	20:30 - PARA SEMPRE
	21:30 - MISSA
	22:30 - VARIEDADES

DOMINGO, 24 DE JULHO	23:00 - IGREJA UNIVERSAL
14:00 - PARA SEMPRE	23:30 - TELEJORNAL (R)
(OS EPISÓDIOS DA SEMANA)	
19:00 - MISSA DOMINICAL	
20:00 - VARIEDADES	

Toda a programação é repetida depois da meia-noite e na manhã do dia seguinte.

## Luís Bretão: um dirigente desportivo por excelência



**Desportistas  
do meu  
tempo**

**Eduardo Monteiro**

Tivemos o primeiro contacto com a família Bretão, logo no primeiro dia do Liceu, quando se iniciaram as praxes aos caloiros e o José Bretão (o mais velho dos rapazes), era quem as liderava. Recordamos, com um enorme sorriso, que cada um de nós teve que fazer uma espécie de juramento com um penico na cabeça nas casas de banho dos rapazes. Depois, houve pinturas faciais e algumas tesouradas no cabelo para, de seguida, sair a procissão da caloirada que percorreu as principais ruas da cidade de Angra do Heroísmo acompanhada de alguns cânticos inovadores. O João Bretão era do nosso ano e, por esse facto, tivemos muito contacto durante todo o percurso liceal. O Jorge Bretão, embora andasse dois anos à nossa frente, jogou andebol conosco nas equipas liceais e o Luís Bretão, o benjamim da família, entrou para o Liceu no ano seguinte.

Entretanto, depressa verificámos que o mais novo, o Luís Bretão, não se acomodava e organizava, sempre que possível, umas jogatanas de qualquer modalidade desportiva nas tardes das quartas-feiras, aquando das actividades da Mocidade Portuguesa. Eram os primeiros sinais de um organizador nato de actividades desportivas juvenis e, por consequência, um potencial futuro dirigente desportivo. Ainda recordamos, com especial carinho, das deslocações da Associação Académica Terceirense a Santa Maria para participação em torneios de andebol, basquetebol, futebol, hóquei em patins e provas de natação, no âmbito das comemorações de aniversário do Clube Asas do Atlântico.

### Hóquei em Patins

Contudo o Luís Bretão não foi, sómente, um organizador de actividades desportivas para os colegas do Liceu Nacional de Angra do Heroísmo, também foi um praticante entusiasta de hóquei em patins. Durante as décadas de 50 e 60 do século passado, o hóquei em patins era uma modalidade muito apreciada na ilha Terceira, tendo surgido nesse tempo grandes equipas que se destacaram no desporto açoriano, tais como, o Sport Clube Lusitânia (irmãos José e Francisco Nunes, Isidro, Basílio Sousa, José Frago e Aires Filomeno), o Sport Clube Angrense (Vitor Rocha, José Metade, Vitor Fragueiro e Guilherme) e o Sport Clube Marítimo (Jorge Bretão, Nazário Frago e Fernando Castro). Nos anos 60, o Luís Bretão fez parte da equipa do seu clube de sempre, o Lusitânia, tendo como companheiros Basílio Sousa, Diocleciano Silva, Luís Ourique, João Manuel Isidro e Zeca Berbereira.

### Basquetebol

Entretanto, com o lançamento do basquetebol a nível escolar pelo Prof. Nuno Monteiro Paes e a consequente formação das equipas do Ginásio do Lawn Tennis Club e dos Escuteiros da Base e, posteriormente, de mais algumas colectividades de Angra do Heroísmo e da Praia da Vitória a modalidade começou a popularizar-se e a consolidar-se. Nessa altura, o maior problema residia na falta de árbitros, ou seja, encontrar jovens com perfil para a arbitragem. Ninguém melhor que o Prof. Monteiro Paes conhecia a rapaziada que gostava de desporto, pelo que o Luís Bretão, com apenas 15 anos de idade, foi convidado para exercer aquelas funções. Na qualidade de árbitro (uma revelação), teve a oportunidade de dirigir muitos torneios, principalmente entre equipas femininas daquela época, nas antigas instalações desportivas do Lawn Tennis Club, então localizadas na zona do Alto das Covas. Mais tarde, após ter iniciado a sua actividade profissional na cidade de Ponta Delgada, foi treinador das equipas masculina e feminina de basquetebol do Clube União Sportiva tendo, ainda, actuado como árbitro nas provas organizadas pela Associação dos Desportos de Ponta Delgada.

### Dirigente associativo

A transferência profissional do Luís Bretão para a ilha Terceira deu início, de facto, ao seu notável percurso de dirigente desportivo ao serviço da comunidade terceirense. Os seus primeiros passos, na área da gestão desportiva (anos 60), foram dados no cargo de vogal da Associação de Desportos de Angra Heroísmo (ADAH), e, no início da década de 70 desempenhou as funções de Presidente da mesma instituição. Após o aparecimento das associações de modalidade, a partir de 1982, exerceu as funções de: Presidente da Associação de Basquetebol da Ilha Terceira (ABIT), Presidente da direcção do Sport Clube Lusitânia, vice-presidente da Assembleia Geral do Núcleo Sportinguista da Ilha Terceira e Presidente da Assembleia Geral da Associação de Basquetebol da Ilha Terceira. Actualmente é sócio honorário da Associação de Futebol de Angra do Heroísmo.

### Delegado distrital da Direcção Geral dos Desportos

Aquando da implementação do Plano Nacional de Desenvolvimento Desportivo, no início de 1975, sob a orientação do, então, Director Geral dos Desportos, Prof. Melo Carvalho, foi criada em cada distrito do continente e ilhas uma delegação dos desportos. O então Governador Civil, Dr. Oldemiro Figueiredo, convidou o Luís Bretão para delegado distrital de Angra do Heroísmo. O convite foi aceite, mas Luís Bretão fez questão de rodear-se de um conjunto de colaboradores que formaram a denominada "Comissão Coordenadora", da qual faziam parte Augusto Cabral, João Botelho, José Couto, José Costa, Vitor Galvão e Paulo Augusto. Esta equipa de trabalho coordenava todas as actividades dos planos de desenvolvimento das diferentes modalidades desportivas nas ilhas Terceira, S. Jorge e Graciosa, que integravam o ex-distrito. Nesse período, tive a oportunidade de trabalhar directamente com o Luís Bretão, na qualidade de



Coordenador Nacional do Plano de Desenvolvimento do Basquetebol tendo como resultado, em termos práticos, o envolvimento de muitas crianças distribuídos por mais de 30 núcleos de minibasquete nas respectivas actividades locais. Também, como boa recordação, foram as deslocações aos Açores da equipa senior de basquetebol do Sport Lisboa e Benfica, a convite do Luís Bretão, quando éramos treinador e que, ainda hoje, são recordadas com saudade pelos antigos jogadores do Benfica, quando realizamos o tradicional almoço anual de confraternização.

O Luís Bretão com um percurso de vida ao serviço da comunidade envolvente, foi sempre um desportista exemplar nas suas diversas facetas de intérprete do fenómeno desportivo. Conduziu todas as suas intervenções, e não foram poucas, com o objectivo de prestação de um serviço público em relação à comunidade circundante. Orientou toda a sua conduta no respeito pelo Espírito Desportivo (Fair Play) e valores fundamentais do Olimpismo. Ter sido companheiro de Liceu do Luís Bretão e colaborador activo em diversas situações de âmbito profissional fez com que a nossa amizade seja para sempre.

## Benfica repete boa exibição, goleia Fulham e conquista Troféu do Algarve

O Benfica goleou domingo (5-1) os ingleses do Fulham, orientados por Marco Silva, conquistando o Troféu do Algarve e voltando a deixar boa impressão aos seus adeptos com a terceira vitória na pré-época 2022/23 de futebol.

No jogo decisivo do torneio, uma vez que ambas as equipas já tinham vencido os franceses do Nice, Rafa (03 minutos), Gonçalo Ramos (21 e 28), Yaremchuk (57) e Henrique Araújo (64) assinaram os golos dos 'encarnados' perante o emblema londrino, que regressou esta época à Premier League e reduziu por Mitrovic (61).

As 'águias' somaram a terceira vitória no mesmo número de partidas já disputadas nesta pré-época, depois de triunfos sobre Reading (2-0), ainda no estágio realizado em Inglaterra, e Nice (3-0).

Em relação à partida com os gauleses, Roger Schmidt mudou apenas o guarda-redes, optando desta vez por Vlachodimos, parecendo confirmar que já tem na mente um esboço sério de 'onze' para atacar a terceira pré-eliminatória da Liga dos Campeões, no início de agosto.

Com a mesma estrutura, que inclui apenas dois reforços - Enzo Fernández e David Neres -, em 4x2x3x1, o Benfica mostrou as características de futebol pressionante e vertical que já tinha evidenciado há dois dias, inaugurando o marcador logo aos três minutos: numa jogada rápida que nasceu de uma recuperação do médio argentino, João Mário correu pela esquerda e cruzou rasteiro, o algarvio Gonçalo Ramos, a jogar em 'casa', faliu o remate, mas a bola sobrou para o 'tiro' certo de Rafa, de primeira, com o pé direito.

O Fulham, que contou com o médio internacional portu-

guês João Palhinha de início, ameaçou pouco depois, num remate de Andreas Pereira por cima (sete minutos), mas os 'encarnados' impuseram-se para aumentar a vantagem, aos 21, de bola parada, com Gonçalo Ramos a cabecear ao primeiro poste, na sequência de um canto marcado por João Mário. Dois minutos depois, na linha de fundo, David Neres ultrapassou um adversário com um 'túnel' e passou atrasado para Gonçalo Ramos atirar contra Kenny Tete e Grimaldo, na recarga, rematar muito por cima.

Antes da meia hora, o Benfica, apoiado por cerca de 15.000 adeptos no Estádio Algarve, assinou o terceiro, com Gonçalo Ramos a 'bisar' facilmente 'à boca' da baliza, após jogada de David Neres, que descobriu Rafa isolado na esquerda para este servir o jovem avançado português.

Para o segundo tempo, Roger Schmidt voltou a mudar os 10 jogadores de campo, alterando o sistema tático para 4x4x2 e juntando Henrique Araújo e Yaremchuk na frente, com o ucraniano a marcar o quarto aos 57, de cabeça, após cruzamento de Weigl.

O ponta de lança sérvio Mitrovic ainda reduziu a diferença, aos 61, mas o Benfica, dominador, mesmo com a sua 'segunda' equipa, perante um Fulham que manteve o 'onze' inicial, marcou o quinto, por Henrique Araújo (64), num desvio na pequena área após cruzamento de Bah.

Até final, Yaremchuk ainda ofereceu o golo ao jovem Diego Moreira, que atirou à barra (75), enquanto Harry Wilson obrigou Vlachodimos a defesa no chão, com o pé, na primeira vez em que o guarda foi obrigado a 'trabalhar' durante a partida (85).

## Benfica com Midtjylland ou AEK Larnaca no acesso à LC

O Benfica vai defrontar os dinamarqueses do Midtjylland ou os cipriotas do AEK Larnaca na terceira pré-eliminatória da edição 2022/23 da Liga dos Campeões em futebol, ditou o sorteio realizado segunda-feira em Nyon, na Suíça.

O primeiro encontro entre a equipa portuguesa e o vencedor da segunda pré-eliminatória disputa-se em 02 ou 03 de agosto, no Estádio da Luz, em Lisboa, e o segundo em 09 de agosto, na Dinamarca ou no Chipre.

Para chegarem à fase de grupos, na qual já estão o campeão nacional FC Porto e o 'vice' Sporting, os 'encarnados', terceiros da I Liga portuguesa 2021/22, terão de ultrapassar a terceira pré-eliminatória e ainda o 'play-off'.

No 'play-off' (16 e 17 e 23 e 24 de agosto), com sorteio em 02 de agosto, o Benfica poderá defrontar Mónaco, PSV Eindhoven, Dinamo de Kiev, Sturm Graz ou o Fenerbahçe, orientado por Jorge Jesus.

## Portugal perde com Suécia e está fora do Europeu de futebol feminino

Portugal foi afastado do Europeu de futebol feminino, ao ser goleado por 5-0 pela Suécia, em encontro da terceira e última jornada do Grupo C do Europeu feminino de futebol, disputado domingo em Leigh. Após o 2-2 com a Suíça e o 2-3 com os Países Baixos, Portugal caiu face aos tentos de Filippa Angeldal (21 e 45 minutos), Carole Costa (45+7, na própria baliza), Kosovare Asllani (54, de penalti) e Stina Blackstenius (90+1).



# MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI

**Tel. (401) 434-8399**



**EAST PROVIDENCE**  
Bungalow  
**\$349.900**



**RUMFORD**  
Ranch  
**\$329.900**



**EAST PROVIDENCE**  
Colonial  
**\$499.900**



**PAWTUCKET**  
Raised Ranch  
**\$389.900**



**EAST PROVIDENCE**  
2 moradias  
**\$299.900**



**NORTH ATTLEBORO**  
Condomínio  
**\$169.900**



**WEST WARWICK**  
Cape  
**\$299.900**



**EAST PROVIDENCE**  
Bar/Loja  
**\$599.900**



**PROVIDENCE**  
3 moradias  
**\$499.900**



**RUMFORD**  
2 moradias  
**\$489.900**



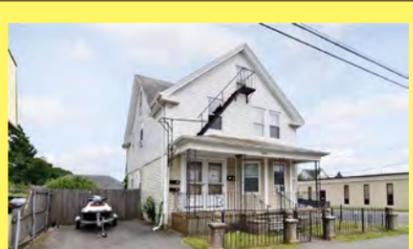
**EAST PROVIDENCE**  
Ranch  
**\$319.900**



**PROVIDENCE**  
4 moradias  
**\$589.900**



**EAST PROVIDENCE**  
2 moradias  
**\$249.000**



**EAST PROVIDENCE**  
2 moradias  
**\$299.900**



**RIVERSIDE**  
4 moradias  
**\$369.900**



**PAWTUCKET**  
Bungalow  
**\$227.900**



**RIVERSIDE**  
Cottage  
**\$199.900**



**PAWTUCKET**  
3 moradias  
**\$469.900**



**EAST PROVIDENCE**  
2 moradias  
**\$369.900**

**EAST PROVIDENCE**  
Casa de 3 famílias  
**(VENDIDA)**

Preço de lista:  
**\$389.900**

Preço de venda:  
**\$422.000**

## ATENÇÃO

Se pensa em vender a sua propriedade agora é a melhor altura para vender:

• POUCAS CASAS • VÁRIOS COMPRADORES • PREÇOS ALTOS • JUROS BAIXOS

*Precisamos de casas para vender na área de East Providence e arredores!*

Contacte-nos e verá porque razão a MATEUS REALTY tem uma excelente reputação

**AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975**

**“O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA COMUNIDADE”**